



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENACOVA

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Índice

	Lista de siglas .....	3
1.	Introdução .....	4
2.	Objetivos da Autoavaliação .....	5
3.	Equipa de Autoavaliação do Agrupamento .....	6
4.	Metodologia .....	7
4.1	Preparação e implementação do processo de autoavaliação .....	7
4.2	Instrumentos utilizados .....	8
5.	<b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	11
5.1.	Resultados académicos .....	11
5.1.1	Área de Avaliação: Sucesso Escolar .....	12
5.1.1.1	Taxa de progressão/retenção/ conclusão .....	12
5.1.1.2.	Taxa de sucesso e qualidade do sucesso, por ano e disciplina .....	13
5.1.1.3	Alunos em abandono ou em risco de abandono escolar .....	21
5.1.2.	Área de Avaliação: Comportamento e Disciplina .....	22
5.1.3.	Área de avaliação: Ensino/ Aprendizagem .....	23
5.2.	Resultados da autoavaliação .....	25
6.	Pontos fortes e Áreas de Melhoria .....	31
7.	Conclusão .....	37
8.	Bibliografia .....	38
9.	Anexos .....	38
	Anexo I - Folheto de divulgação .....	39
	Anexo II- Inquéritos .....	40
	Anexo III - Grelhas de recolha de dados .....	71

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Lista de siglas

AV	Algumas vezes
BE	Biblioteca Escolar
CE	Comunidade Educativa
CEB	Ciclo Ensino Básico
CG	Conselho Geral
CP	Conselho Pedagógico
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CT	Conselho de Turma
Ct	Concordo totalmente
D	Discordo
DC	Departamento Curricular
DPE	Docentes do Pré- Escolar
DT	Diretor de Turma
Dt	Discordo totalmente
EAA	Equipa de Autoavaliação do Agrupamento
EE	Encarregado de Educação
ETT	Educador titular de turma
IGEC	Inspeção Geral da Educação e Ciência
MV	Muitas vezes
NA	Não aplicável
NEE	Necessidades Educativas Especiais
NP	Não constitui problema
N/QN	Nunca ou quase nunca
NTO	Não tenho opinião
PAA	Plano Anual de Atividades
PAPI	Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual
PD	Pessoal Docente
PEA	Projeto Educativo do Agrupamento
PEI	Programa Educativo Individual
PG	Problema Grave
Pm	Problema mínimo
Pmo	Problema moderado
PND	Pessoal Não Docente
PTT	Professor Titular de Turma
RI	Regulamento Interno
S/QS	Sempre ou quase sempre
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 1 – Introdução

A evolução do conceito de autonomia das escolas torna clara a necessidade de implementar práticas organizadas de autoavaliação, cujo enquadramento legal se encontra definido na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.

Esta prática de autoavaliação, segundo o que se encontra estipulado legalmente, tem caráter obrigatório, deve desenvolver-se em permanência e assenta nos seguintes termos (artigo 6.º):

a) *Grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;*

b) *Nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;*

c) *Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;*

d) *Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;*

e) *Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.*

A autoavaliação permite identificar, com clareza, o que a escola faz bem e o que precisa de melhorar. Na verdade, este processo oferece à escola uma oportunidade para aprender a conhecer-se, no sentido de atingir a excelência através de uma efetiva melhoria continuada (Alaíz, Góis & Gonçalves, 2003).

Este procedimento deve ser orientado para a melhoria do desempenho de todos os atores da comunidade educativa e encarado com o objetivo de ajudar a efetuar um correto diagnóstico da situação da instituição, ou seja, de identificar os pontos fortes do desempenho do Agrupamento e as áreas mais frágeis, e estabelecer consensos sobre as áreas de melhoria mais significativas, as que têm mais impacto nos resultados das aprendizagens e que garantem que se alcance o objetivo prioritário: MAIOR e MELHOR SUCESSO EDUCATIVO (Leandro, 2002).

Como este processo se desenvolve no próprio agrupamento e é realizado pelos próprios atores, a autoavaliação promoverá o seu envolvimento, sensibilizando-os para uma posterior participação ativa e corresponsabilização nas ações de melhoria, quer na sua definição, quer na sua implementação.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 2 – Objetivos da autoavaliação

Dando cumprimento a uma das metas consagradas no Projeto Educativo de Agrupamento (PEA), designadamente “implementar processos de autoavaliação e monitorização de procedimentos”, cuja obrigatoriedade está consignada na Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, o sistema de avaliação tem como objetivos:

*- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;*

*- Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;*

*- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;*

*- Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;*

*- Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;*

*- Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;*

*- Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;*

*- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;*

*- Participar nas instituições e nos processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.*

Em articulação com os objetivos e metas do PEA consideram-se os seguintes objetivos fundamentais a alcançar com a implementação do presente projeto de autoavaliação:

*- Adequar o processo de autoavaliação às especificidades do Agrupamento e do respetivo PEA;*

*- Conhecer/compreender as dinâmicas desenvolvidas no Agrupamento, identificando pontos fortes e pontos fracos, tendo como finalidade propor um plano de melhoria adequado à realidade do Agrupamento;*

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

- Estimular o envolvimento de todos os elementos da Comunidade Educativa (CE) no processo educativo;
- Proporcionar informação útil aos diversos atores da CE, para poderem refletir e debater sobre as suas práticas e, assim, aperfeiçoarem a sua ação na escola;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, funcionamento e resultados, bem como do PEA.

### **3 – Equipa de Autoavaliação do Agrupamento**

Os critérios de constituição da equipa foram definidos pela Diretora e incluíram representantes dos vários intervenientes da CE:

Coordenadora da Equipa: Ângela Coelho

Representante do Pessoal Docente:

- Lurdes Figueiredo (Educação Pré-Escolar)
- Paula Morgado (1º Ciclo/Educação Especial)
- Matilde Antunes (Ensino Básico e Secundário/Professora Bibliotecária)
- Cristina Simões (Ensino Básico e Secundário/Adjunta da Diretora)
- Ângela Coelho (Ensino Básico e Secundário)

Representante do Pessoal Não Docente:

- Margarida Luís (Assistente Operacional)

Representante dos Pais e Encarregados de Educação

- Ricardo Coelho (Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação)

Ainda no presente ano letivo, a equipa empreendeu esforços no sentido de articular com um colaborador externo (“Amigo Crítico”/facilitador externo, com formação na área) que desempenhasse um papel fundamental na análise, discussão e reformulação do modelo de autoavaliação do Agrupamento, dos instrumentos de recolha de dados e respetivo tratamento e interpretação, assim como na elaboração da proposta do Plano de Melhorias e subsequente monitorização. No entanto, até ao momento, tal não foi concretizado, por indisponibilidade dos elementos contactados.

A constituição da equipa sofreu, ao longo dos anos, sucessivas alterações, por motivos inerentes à mobilidade de docentes e a alterações na Gestão do Agrupamento.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 4 – Metodologia

#### 4.1 - Preparação e implementação do processo de autoavaliação

Com as constantes alterações na constituição da equipa, a sua dinâmica requereu constante (in)formação dos novos elementos, o que acarretou alguns constrangimentos à implementação de todos os procedimentos inerentes ao desenvolvimento do processo.

O último relatório de autoavaliação do Agrupamento (2009/2010) incidiu sobre a dimensão Ensino e Aprendizagem, prevendo aquela equipa dar continuidade ao trabalho nos anos subsequentes.

No ano letivo de 2010/2011, todas as escolas do concelho integraram um único Agrupamento, tendo sido um período de conhecimento de novas práticas e dinâmicas de trabalho e de reformulação de documentos estruturantes.

Com o início do atual mandato da Diretora em exercício de funções, e sendo uma das áreas prioritárias de intervenção constantes do PEA, em 2011/2012 forma-se uma nova equipa de trabalho (cinco docentes), em que apenas permanecia um elemento da anterior equipa. Esta nova equipa procedeu a um conjunto de atividades conducentes à (in)formação dos elementos constituintes, escolha do modelo organizacional a utilizar, elaboração de um folheto de divulgação/sensibilização (anexo I), destinado a toda a CE e elaboração do cronograma de ação.

A partir de setembro de 2013, o processo decorreu de forma mais sistemática e continuada, tendo na mira a elaboração do presente relatório de autoavaliação do Agrupamento e a identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria. Este será divulgado a toda a CE, cujos elementos representantes serão sensibilizados para colaborar na construção de um Plano de Melhorias, cumprindo todas as fases previstas para o processo de autoavaliação (figura 1).

A Equipa de Autoavaliação, após a análise de bibliografia relevante, de documentos orientadores, designadamente a Lei n.º 31/2002, do Regulamento Interno do Agrupamento (RI), do PEA, de outra documentação orientadora da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) e de modelos de autoavaliação de outras escolas, decidiu adotar a estrutura preconizada pela IGEC e tendo em conta o Quadro de Referência para a avaliação externa das escolas para 2012/2013. Assim sendo, os domínios a avaliar seriam os que a seguir se apresentam:

- Resultados escolares;
- Organização e gestão escolar;
- Ensino e aprendizagem;
- Cultura de escola;
- Diagnóstico de pontos fortes/fracos do Agrupamento.

### Agrupamento de Escolas de Penacova



Figura 1 – Operacionalização do Processo de Autoavaliação

#### 4.2 - Instrumentos utilizados

Para a concretização do processo de autoavaliação, esta equipa procedeu à recolha de dados e tratamento estatístico dos resultados escolares dos três últimos anos letivos e à elaboração e aplicação de questionários de satisfação e de aferição dos níveis de desempenho do Agrupamento.

Em relação aos resultados escolares, procedeu-se à análise documental de atas das diversas Estruturas de Orientação e Coordenação Educativa, grelhas de monitorização fornecidas pela Diretora, pautas do Programa Escolar de Alunos (JPM), relatórios das medidas de promoção do sucesso escolar, dados provenientes das plataformas do Ministério da Educação (MISI, EXTRANET e GAVE/IAVE) e relatórios do PAEB, ENEB e ENES.

No caso dos questionários, estes foram elaborados com base na bibliografia consultada e tendo em vista a avaliação dos domínios já referidos anteriormente. Foram aplicados a todos os

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

representantes da CE: docentes, alunos (a partir do 4.º ano de escolaridade), pais e encarregados de educação (EE), assistentes técnicos e assistentes operacionais.

A inquirição foi feita *online* (*Google Docs*) para todos os grupos; no caso dos pais e EE e Pessoal Não Docente (PND), foi oferecida também a possibilidade de resposta em suporte de papel, garantindo-se, de igual modo, a confidencialidade e anonimato dos mesmos.

A opção de resposta *online* permitiu evitar custos e/ou desperdícios de papel, diminuir o tempo dispendido no tratamento estatístico dos questionários, inquirir o maior número possível de pessoas e promover a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Os questionários corporizaram essencialmente questões abrangentes, de resposta fechada onde, consoante o teor das mesmas, foi solicitado o grau de satisfação, o grau de concordância ou o grau de frequência relativa à ocorrência de uma dada situação. Em algumas questões foi colocada uma resposta filtro - Não tenho opinião (NTO)/Não aplicável(NA) - que se destinou a quem não tinha opinião ou para os casos em que as questões não se aplicavam a alguns elementos do grupo a inquirir. A inclusão deste item teve a função de permitir que cada respondente fosse o mais verdadeiro possível.

Para a aplicação dos questionários, foram definidos os seguintes procedimentos:

- Pessoal Docente (PD) e PND do Agrupamento, selecionado por escolha aleatória realizada pela equipa;
- Alunos de todas as turmas, a partir do 4.º ano, selecionados pelos respetivos Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma (PTT/DT);
- Pais e EE de todas as turmas do Agrupamento, selecionados pelos respetivos Educadores Titulares de Turma (ETT), PTT ou DT;
- Após a receção via *email* dos dois *links* para preenchimento dos inquéritos (alunos e pais e EE), os DT e os PTT dos alunos do 4.º ano procederam ao sorteio/ seleção dos alunos e pais e EE, de acordo com o número da amostra indicada. O mesmo procedimento foi seguido pelas ETT, relativamente aos pais e EE, assim como pelos PTT dos 1.º, 2.º e 3.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB). O preenchimento dos inquéritos pelos alunos foi, na sua maioria, realizado em contexto de sala de aula, no Tempo de Turma (2.º/3.º CEB) e, no caso do Ensino Secundário e dos alunos de 4.º ano, o DT e o PTT escolheram o momento mais adequado;
- No caso dos pais e EE sem *email*, o ETT/PTT/DT disponibilizou o inquérito em formato de papel, cujas cópias puderam ser levantadas na reprografia;
- Os pais e EE foram solicitados a dar a sua autorização para os seus educandos procederem ao preenchimento do inquérito;
- Os docentes selecionados, assim como os assistentes técnicos e alguns assistentes operacionais (com endereço de *email*) receberam o *link* para aceder ao questionário; o restante PND manifestou a sua opinião através do fornecimento de um exemplar em suporte de papel;

### Agrupamento de Escolas de Penacova

- Os questionários em suporte de papel foram entregues ao PTT/DT e à Coordenadora dos Assistentes Operacionais e posteriormente introduzidos na plataforma *Google docs* por elementos da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA), garantindo-se a confidencialidade dos dados neles contidos.

Após a sua aplicação, toda a informação recolhida ficou armazenada numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico para posterior análise e interpretação. Os dados recolhidos a partir dos questionários permitiram:

- Avaliar, através de um único questionário, o exercício de liderança, as estruturas de orientação educativa, o funcionamento dos serviços, o processo de ensino/aprendizagem e a cultura de Escola, tal como efetuar o diagnóstico dos problemas do Agrupamento;
- Comparar as opiniões dos diversos atores educativos;
- Fazer a triangulação das respostas dos vários atores educativos em questões comuns;
- Elencar os aspetos considerados mais positivos (pontos fortes) e os aspetos que necessitam de ser melhorados (áreas de melhoria).

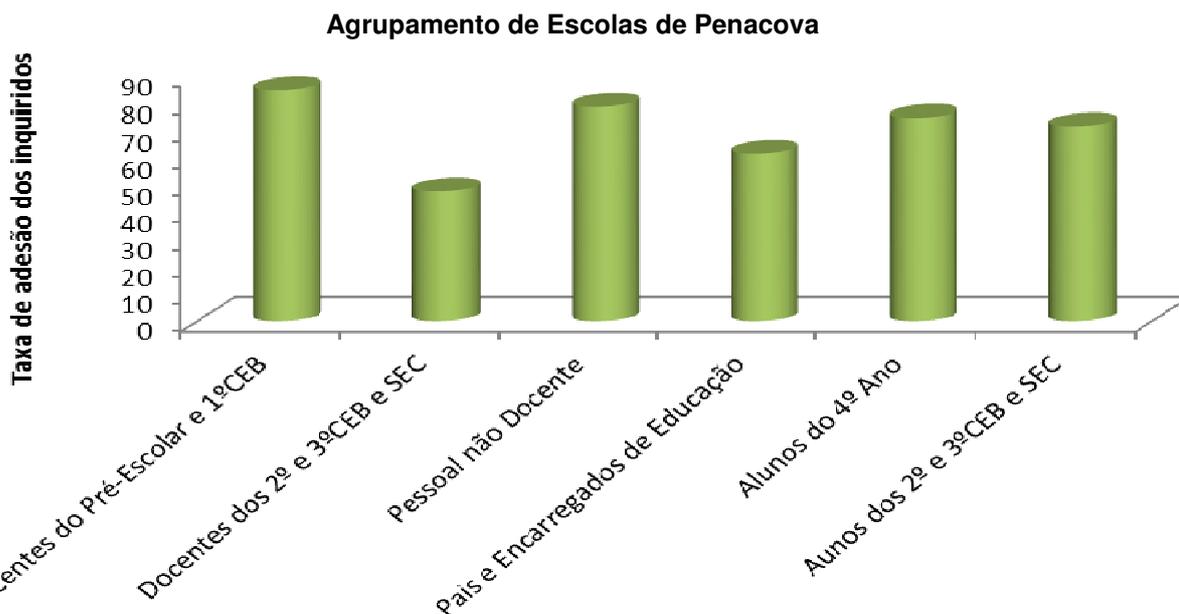
A dimensão da amostragem teve em conta a dimensão do Agrupamento, pelo que a equipa de trabalho definiu que a amostra deveria recair em 30% dos diversos grupos da comunidade educativa.

Na tabela I apresenta-se a população e amostra de cada um dos grupos aos quais foi aplicado o questionário, assim como o número de questionários efetivamente submetidos/entregues:

Público – alvo		População (2013/2014)	Inquéritos previstos (Amostra)	Inquéritos submetidos	Amostra real de inquiridos
Pessoal Docente	Pré-Escolar e 1.º CEB	43	13	11	25,6%
	2.º/3.º CEB /SEC	110	33	16	14,5%
Pessoal Não Docente		61	19	15	24,6%
Pais/Encarregados de Educação		1412	423	264	18,7%
Alunos	1.º CEB (4º Ano)	94	28	21	22,3%
	2.º/3.º CEB/SEC	768	231	166	21,6%
<b>TOTAL</b>			<b>747</b>	<b>493</b>	

**Tabela I – Níveis de participação da população inquirida**

O gráfico seguinte representa a taxa de adesão da população/amostra selecionada para a aplicação dos inquéritos de satisfação, realçando-se a participação mais reduzida dos docentes dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário. A EAA considera que este facto poderá justificar-se pelo momento escolhido para a aplicação dos instrumentos de avaliação, que decorreu quase no final do ano letivo.



**Figura 2:** Gráfico das taxas de adesão da população inquirida

## 5 – Apresentação dos Resultados

### 5.1. - Resultados Académicos

Tendo em conta os documentos existentes relativos aos resultados escolares, a EAA definiu três áreas de avaliação principais: sucesso escolar, comportamento e disciplina e ensino/aprendizagem (medidas de diferenciação pedagógica e apoios educativos).

Áreas de avaliação	Áreas de observação	Metas e indicadores de avaliação	Evidências/instrumentos/mecanismos de recolha
Sucesso Escolar	Taxas de transição/aprovação/conclusão por ano de escolaridade.	Percentagem de alunos com sucesso escolar no final do ano letivo.	Relatórios estatísticos do JPM, pautas e MISI Atas de Departamento Curricular
	Percentagem de sucesso escolar e qualidade do sucesso, no final do ano letivo, por ano de escolaridade e por disciplina.	Percentagem de sucesso e médias das classificações, no final do ano letivo, por ano de escolaridade e por disciplina.	Relatórios estatísticos do JPM Atas de Departamento Curricular
	Avaliação externa – média da classificação nas provas de aferição/provas finais/exames nacionais, dos alunos internos na 1.ª fase.	Média da classificação nas provas/exames nacionais.	Grelhas/gráficos do ENEB, ENES e PFEB e dados do EXTRANET, JNE e IAVE Atas de Departamento Curricular
	Percentagem de alunos em abandono ou risco de abandono escolar antes de completarem o ensino secundário.	Número de alunos, por ano, dentro da escolaridade obrigatória (com menos de 12 anos de escola ou menos 18 anos de idade) que abandonaram a escola e não se inscreveram noutra sistema de educação e formação.	MISI, EXTRANET e Grelhas e gráficos do JPM
		Número de alunos retidos/excluídos por apresentarem um número elevado faltas injustificadas.	Atas de Conselhos de Turma, pautas e MISI
Comportamento e Disciplina	Adoção, pelos alunos, de um comportamento adequado e cumprimento do Regulamento Interno e Estatuto do Aluno e Ética Escolar.	Número de procedimentos disciplinares.	Dossiês de Direção de Turma e Direção

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

Ensino / Aprendizagem (diferenciação pedagógica e apoios educativos)	Percentagem de alunos com sucesso escolar a Português que frequentaram as aulas de apoio educativo à disciplina.	Número de alunos com sucesso escolar na disciplina, à qual tiveram aulas de apoio educativo.	Relatórios dos apoios educativos, atas e pautas
	Percentagem de alunos com sucesso escolar a Matemática que frequentaram as aulas de apoio educativo à disciplina.	Percentagem de alunos com sucesso escolar na disciplina, à qual tiveram aulas de apoio educativo.	Relatórios dos apoios educativos, atas e pautas
	Percentagem de alunos com NEE - alíneas a), b) e d) - que tiveram sucesso escolar no final do ano letivo.	Percentagem de alunos que obtiveram sucesso escolar no final do ano letivo.	Atas de Conselhos de Turma e pautas
	Percentagem de alunos com NEE - alínea e) - que tiveram sucesso escolar no final do ano letivo.	Percentagem de alunos que obtiveram sucesso escolar no final do ano letivo.	Atas de Conselhos de Turma e pautas
	Percentagem de alunos com tutoria, que melhoraram o seu comportamento e obtiveram sucesso escolar.	Percentagem de alunos que obtiveram sucesso escolar, atingindo os objetivos do plano tutorial.	Relatórios dos tutores e atas de Conselhos de Turma
	Percentagem de alunos aos quais foram aplicadas medidas do Despacho Normativo n.º 13/2014 (ponto 2 e 3, artigo 20.º) e que obtiveram sucesso escolar.	Percentagem de alunos com planos de recuperação, de acompanhamento e com PAPI que transitaram de ano.	Atas dos Conselhos de Turma e pautas

**Tabela II – Áreas de avaliação/observação**
**5.1.1. – Área de Avaliação: Sucesso Escolar**
**5.1.1.1. – Taxa de Progressão/Retenção/Conclusão**

Na tabela III, apresentam-se as taxas de sucesso por ano de escolaridade, assim como as taxas de sucesso por nível de ensino da Unidade Orgânica e nível nacional, dos últimos três anos letivos.

Objetivo	Ciclo e Ano		TAXA DE SUCESSO			Meta nacional (EE 2015)	
			2011/2012	2012/2013	2013/2014		
Melhorar os resultados escolares	Ensino Básico	Pré-escolar					
		1.º Ciclo	1.º Ano	100%	100%	100%	98,0%
			2.º Ano	95,92%	88,89%	93,2%	
			3.º Ano	97,92%	95,92%	96,52%	
			4.º Ano	92,37%	97,12%	100%	
		2.º Ciclo	5.º Ano	87,80%	94,64%	81,19%	95,0%
			6.º Ano	90,43%	93,22%	88,98% (9 vão à 2ª fase e EEF) 89,83%	
			5.º PCA				
			6.º PCA	83,33%			
			7.º Ano	88,89%	79,49%	83,33%	
		3.º Ciclo	8.º Ano	90,0%	82,35%	92,16%	90,0%
			9.º Ano	72,38%	80,39%	80% (13 inscritos nos EEF) 78,1%	
			8.º PCA	100%			
	Ensino Secundário	Ensino Regular	10.º Ano	94,87%	91,18%	90,7%	88,0%
			11.º Ano	81,48%	82,05%	95,24%	
			12.º Ano	76,47%	80%	54,55%	
	Ensino Profissional	CEF T2			100% (1.º ano)		
		CEF T3	100%				
			94,74% CQP				
		CEF T5					
12.ºTIG		78,57%		64,28%			
12.º PAS		75%					
12.ºTAR			58,33%				
12.ºTAGD			57,14%				

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

TAXA DE SUCESSO (Fonte: MISI)	UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional	
	ENSINO BÁSICO	90,84%	89,62%	89,83%	88,64%	90,54%	89,05%
	ENS. SECUNDÁRIO	87,63%	81,61%	86,53%	81,17%	83,58%	81,51%

**Tabela III – Taxas de sucesso por ano de escolaridade (fonte: MISI)**

**Observações:** CQP – Certificação Qualificação Profissional

    Cursos Profissionais – taxa de conclusão (n.º de alunos matriculados no 3º ano do curso e que concluíram)

**EE 2015 – Estratégia Educação 2015** (Elevar as competências básicas dos alunos portugueses e Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos)

As taxas de sucesso por nível de ensino da Unidade Orgânica, dos três anos letivos analisados, apontam para uma taxa ligeiramente superior à taxa nacional. No entanto, no que se refere à meta nacional para 2015, definida como Estratégia Educação 2015 (EE 2015), o Agrupamento encontra-se, ainda, aquém deste objetivo.

Efetuada uma análise mais detalhada, verifica-se que as taxas de sucesso por ano de escolaridade se situam num valor bastante satisfatório, dado que a maioria assume valores acima dos 80%, com exceção dos anos terminais de 9.º e 12.º anos, nos quais a aplicação das provas finais assume um papel determinante.

Nos cursos profissionais, as taxas de conclusão (3.º ano) embora satisfatórias, são inferiores às dos restantes anos de escolaridade. Esta realidade justifica-se pela frequente integração de alunos com baixas expectativas no que se refere a prosseguimento de estudos, com algumas dificuldades de aprendizagem e que concluíram o ensino básico em turmas de percursos curriculares alternativos e cursos de educação e formação.

### 5.1.1.2. – Taxa de sucesso e qualidade do sucesso, por ano e disciplina Educação Pré- escolar

Os resultados apresentados incluem as três grandes áreas definidas de acordo com as Orientações Curriculares – Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo – e respetivos domínios (tabela IV).

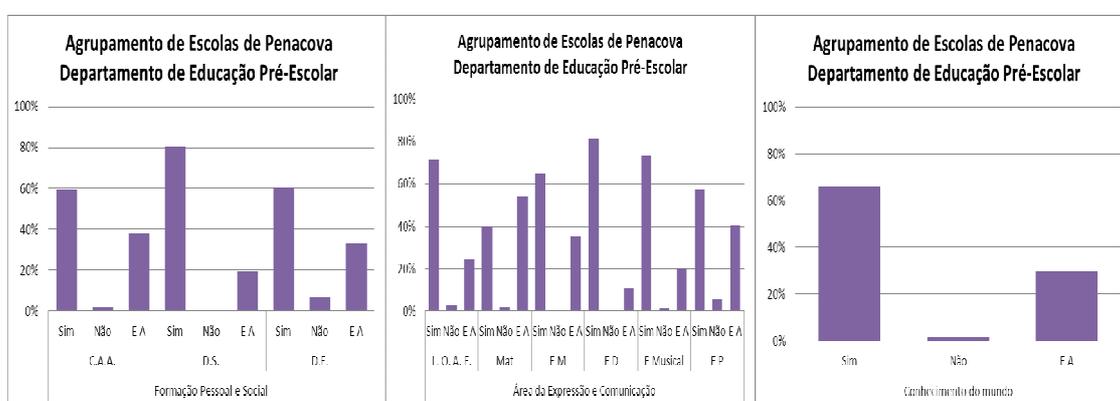
ANO LETIVO	ÁREAS DE CONTEÚDO									CONHECIMENTO DO MUNDO
	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL			EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO						
	Comportamento e atitudes /autonomia	Desenvolvimento social	Desenvolvimento emocional	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Matemática	Expressão Motora	Expressão Dramática	Expressão Musical	Expressão Plástica	
<b>2011 – 2012</b>	60%	81%	60%	72%	40%	65%	81%	73%	57%	66%
<b>2012 – 2013</b>	85%	92%	91%	88%	81%	89%	96%	93%	86%	87%
<b>2013 – 2014</b>	87%	90%	94%	89%	90%	92%	94%	92%	89%	87%

**Tabela IV – Síntese global das competências adquiridas na educação pré-escolar**

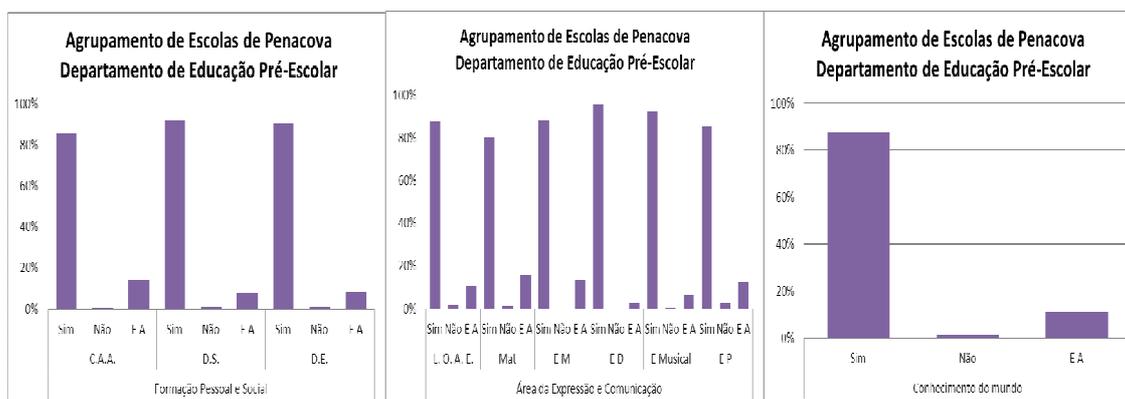
### Agrupamento de Escolas de Penacova

De acordo com o quadro e gráficos apresentados, constata-se que a grande maioria das crianças adquiriu as competências nas diferentes áreas, sendo de registar, genericamente, uma evolução dos índices percentuais, ao longo dos três anos letivos. Verifica-se também que as percentagens das competências ainda não consolidadas (em aprendizagem -“EA”) no ano letivo 2011/2012 sofreram uma evolução significativa nos anos posteriores (figuras 2, 3 e 4). Por outro lado, as competências não adquiridas ao longo dos anos rondam valores pouco preocupantes (entre 0% e 2%).

Não é notória a predominância de uma área forte (níveis superiores de aquisição, relativamente a outras áreas/domínios), pelo que se verifica uma uniformidade nos resultados apresentados, nomeadamente nos dois últimos anos letivos, em que os valores variam entre os 85% e os 94%.

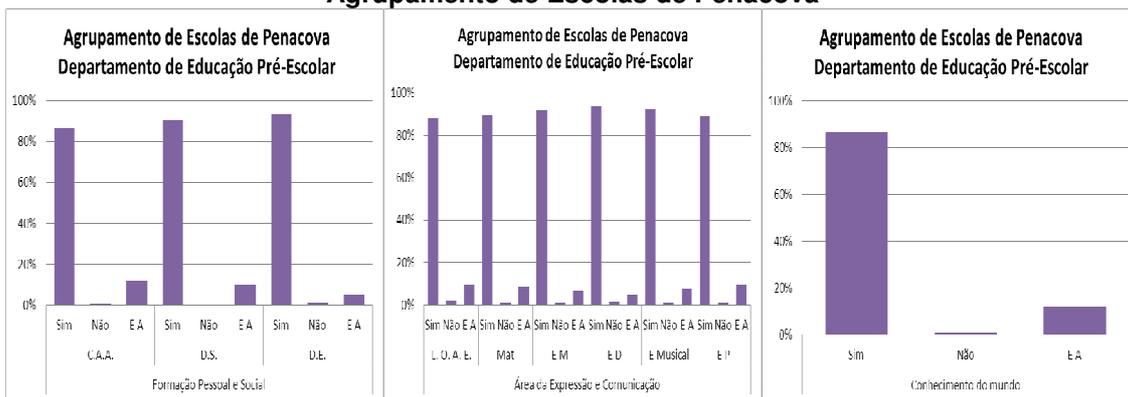


**Figura 2 – Avaliação de competências, por área de conteúdo - ano letivo 2011/2012 (competências adquiridas “Sim”, não adquiridas “Não” ou em aprendizagem “EA”)**



**Figura 3 – Avaliação de competências, por área de conteúdo – ano letivo 2012/2013 (competências adquiridas “Sim”, não adquiridas “Não” ou em aprendizagem “EA”)**

### Agrupamento de Escolas de Penacova



**Figura 4 – Avaliação de competências, por área de conteúdo – ano letivo 2013/2014 (competências adquiridas “Sim”, não adquiridas “Não” ou em aprendizagem “EA”)**

## 1.º Ciclo do Ensino Básico

Na tabela V, apresentam-se as taxas de sucesso por disciplina e por ano de escolaridade do 1.º CEB e ainda a comparação entre a avaliação interna e externa.

ANO	DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO							
		2011/2012		2012/2013		2013/2014			
		TAXA SUCESSO	PROVAS DE AFERIÇÃO	TAXA SUCESSO	PROVAS FINAIS	TAXA SUCESSO	PROVAS FINAIS		
1.º ANO	PORTUGUÊS	92%		94,2%		95%			
	MATEMÁTICA	90%		97,7%		96%			
	ESTUDO DO MEIO	---		100%		99%			
	EXPRESSÕES	---		---		100%			
2.º ANO	PORTUGUÊS	94%		89,7%		93%			
	MATEMÁTICA	88%		86,5%		89%			
	ESTUDO DO MEIO	---		97,6%		95%			
	EXPRESSÕES	---		---		100%			
3.º ANO	PORTUGUÊS	93%		93,8%		91%			
	MATEMÁTICA	90%		91,8%		89%			
	ESTUDO DO MEIO	---		96,9%		99%			
	EXPRESSÕES	---		---		100%			
4.º ANO	PORTUGUÊS	95%	CE 62,3% CN 66,2%	95,2%	CE 50% CN 48,8%	98%	CE 59% CN 62%		
	MATEMÁTICA	92%	CE 50,8% CN 53,4%	91,3%	CE 53% CN 57%	96%	CE 52% CN 56%		
	ESTUDO DO MEIO	---		99%		96%			
	EXPRESSÕES	---		---		100%			

CE – Médias de Classificação Escola

CN – Médias de Classificação Nacional

**Observações:** as classificações mencionadas como CE foram obtidas na Plataforma EXTRANET e nas Atas de Departamento e no JNE (2013/2014) e referem-se às médias das classificações finais obtidas pelos alunos internos

### Tabela V – Taxas de sucesso por disciplinas e comparação entre a avaliação interna e externa dos alunos

Pela análise dos dados expostos, verifica-se uma predominância de taxas de sucesso acima dos 90%, sendo de registar, genericamente, uma evolução dos índices percentuais, ao longo dos três anos letivos, com exceção da disciplina de Estudo do Meio, nos 1.º, 2.º e 4.º anos, e ainda nas disciplinas de Português e Matemática do 3.º ano de escolaridade.

No que concerne aos resultados da avaliação externa, verifica-se uma ligeira discrepância face aos resultados a nível nacional, sendo que na disciplina de Português, no ano letivo de 2012/2013, as classificações de escola foram superiores às classificações médias nacionais.

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Realça-se o facto de as médias das classificações de escola terem atingido, nos últimos anos letivos, percentagens satisfatórias.

Efetuada uma comparação interconcelhia (três concelhos vizinhos cujo meio socioeconómico e cultural é semelhante), verifica-se que os resultados obtidos, em 2013/2014, pelos alunos do 4.º ano deste Agrupamento apresentam valores próximos e, em alguns casos, valores superiores aos obtidos nas escolas dos concelhos de Vila Nova de Poiares, Arganil e Mortágua.

### 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Nas tabelas seguintes, apresentam-se as taxas e a qualidade do sucesso, por disciplina e por ano de escolaridade, dos 2.º e 3.º CEB e ainda a comparação entre a avaliação interna e externa, no caso dos alunos dos 6.º e 9.º anos de escolaridade

ANO	DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO					
		2011/2012		2012/2013		2013/2014	
		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$
5.º ANO	PORTUGUÊS	85,04%	3,21	78,45%	3,05	73%	2,96
	INGLÊS	84,08%	3,39	87,77%	3,39	75%	3,29
	HGP	86,31%	3,33	85,15%	3,16	88%	3,39
	MATEMÁTICA	79,41%	3,28	85,94%	3,30	75%	3,17
	CIÊNCIAS NATURAIS	89,27%	3,53	93,61%	3,59	91,09%	3,50
	EVT	99,29%	3,63				
	EDUCAÇÃO VISUAL			98,20%	3,46	98,02%	3,47
	ED. TECNOLÓGICA			94,59%	3,40	92,08%	3,30
	EDUCAÇÃO MUSICAL	97,86%	3,80	96,49%	3,39	99,01%	3,64
	EDUCAÇÃO FÍSICA	100%	3,84	100%	3,59	96,04%	3,62
	EMRC	100%	4,57	100%	4,72	100%	4,94

**Tabela VI – Taxas e qualidade do sucesso por disciplina no 5º ano de escolaridade**

Ao nível do 5.º ano de escolaridade, verifica-se que as taxas de sucesso têm mantido valores considerados bastante satisfatórios (acima de 70%). Contudo, no caso específico da disciplina de Português, registou-se uma diminuição progressiva da taxa de sucesso, apresentando, em 2013/2014, uma qualidade de sucesso inferior a três.

Finalmente, as pequenas oscilações da taxa de sucesso das restantes disciplinas, ao longo do período em estudo, parecem não ser significativas. No entanto, os valores apresentados nas disciplinas de Inglês e Matemática poderão ser motivo de preocupação futura.

ANO	DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO											
		2011/2012				2012/2013				2013/2014			
		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	EXAMES		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	EXAMES		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	PROVAS FINAIS	
				CE	CN			CE	CN			CE	CN
6.º ANO	PORTUGUÊS	86,68%	3,09	61,8%	59,4%	83,93%	3,03	57,8%	51,8%	81,41%	2,98	59,5%	57,9%
	INGLÊS	88,97%	3,29			88,42%	3,35			75,22%	3,04		
	HGP	86,88%	3,29			88,37%	3,38			81,42%	3,13		
	MATEMÁTICA	81,65%	3,19	56,8%	53,7%	82,41%	3,29	57,6%	49,6%	80,53%	3,10	45,5%	47,3%
	C. NATURAIS	93,88%	3,59			97,74%	3,60			89,57%	3,32		
	EVT	100%	3,75										
	ED. VISUAL					100%	3,52			99,15%	3,37		

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

ED. TECNOLÓGICA					99,11%	3,41			100%	3,34		
ED. MUSICAL	100%	3,78			100%	3,64			99,15%	3,48		
ED. FÍSICA	100%	3,67			100%	3,86			95,76%	3,58		
EMRC	100%	4,56			100%	4,72			100%	4,55		

CE – Médias de Classificação Escola

CN – Médias de Classificação Nacional

**Observações:** as classificações mencionadas como CE foram obtidas na Plataforma EXTRANET e no JNE (2013/2014) e referem-se às médias das classificações finais obtidas pelos alunos internos

**Tabela VII** – Taxas e qualidade do sucesso por disciplina e comparação entre a avaliação interna e externa dos alunos no 6.º ano de escolaridade

No 6.º ano de escolaridade, poderá constituir motivo de preocupação a ligeira diminuição das taxas de sucesso na maioria das disciplinas, muito embora os valores apresentados sejam considerados bastante satisfatórios. Realça-se a disciplina de Inglês que apresenta, no ano letivo de 2013/2014, uma taxa de sucesso inferior a 80% e a disciplina de Português com uma qualidade do sucesso inferior a três.

Relativamente à avaliação externa, verifica-se que nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013, as médias das classificações obtidas foram superiores à média nacional. No ano letivo de 2013/2014, a média de classificações obtida na disciplina de Português foi igualmente superior à média nacional. O mesmo não se aplica à média obtida, pelos alunos, na disciplina de Matemática, que apresentou um valor ligeiramente mais baixo.

Efetuada uma comparação interconcelhia (com base no *ranking* publicado), constata-se que os resultados obtidos, em 2013/2014, pelos alunos do 6.º ano deste Agrupamento, apresentam valores superiores aos da maioria das escolas vizinhas.

ANO	DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO					
		2011/2012		2012/2013		2013/2014	
		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$
7.º ANO	PORTUGUÊS	81,04%	3,12	81,45%	3,08	85,12%	3,08
	INGLÊS	83,02%	3,24	81,81%	3,27	84,17%	3,18
	FRANCÊS	93,04%	3,50	92,45%	3,48	85,25%	3,52
	ESPAÑHOL	94,00%	3,55	100%	3,62	96,67%	3,63
	HISTÓRIA	84,00%	3,18	85,87%	3,27	85,25%	3,22
	GEOGRAFIA	81,52%	3,11	79,24%	3,06	93,44%	3,55
	MATEMÁTICA	75,62%	3,04	79,42%	3,15	65%	2,97
	CIÊNCIAS NATURAIS	94,03%	3,29	84,57%	3,15	86,07%	3,22
	FÍSICO-QUÍMICA	93,35%	3,27	85,47%	3,19	85,95%	3,11
	EDUCAÇÃO VISUAL	98,35%	3,68	92,93%	3,37	96,77%	3,61
	ED. TECNOLÓGICA	100%	3,27				
	OF. ARTES VISUAIS	100%	3,90				
	APD	100%	3,48				
	TIC			100%	3,83	95,93%	3,57
	OF. TEATRO	100%	3,71	92,98%	3,35	100%	3,31
	OF ARTES PLÁST			98,48%	3,75	100%	3,64
EDUCAÇÃO FÍSICA	98,67%	3,43	90,14%	3,47	99,19%	3,68	
EMRC	100%	4,43	100%	4,54	100%	4,57	

**Tabela VIII** – Taxas e qualidade do sucesso por disciplina no 7.º ano de escolaridade

No 7.º ano de escolaridade, são notórias taxas de sucesso bastante positivas (acima de 75%) e regulares ao longo dos três anos letivos em análise, exceto a Matemática, que, no ano de 2013/2014, apresenta valores bastante abaixo dos obtidos nos anos anteriores e também nas

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

restantes disciplinas, sendo igualmente a única que apresenta um valor menor de três na qualidade do sucesso.

ANO	DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO					
		2011/2012		2012/2013		2013/2014	
		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$
8.º ANO	PORTUGUÊS	91,51%	3,20	80,36%	3,06	93%	3,20
	INGLÊS	84,30%	3,33	74,11%	3,18	75,51%	3,20
	FRANCÊS	82,50%	3,33	92,65%	3,34	83,87%	3,20
	ESPAÑHOL	90,95%	3,16	88,64%	3,27	94,59%	3,41
	HISTÓRIA	89,69%	3,30	86,61%	3,24	88%	3,37
	GEOGRAFIA	81,18%	3,09	76,79%	3,09	88%	3,24
	MATEMÁTICA	70,76%	2,99	66,07%	2,86	78,57%	3,15
	CIÊNCIAS NATURAIS	96,93%	3,41	84,82%	3,20	91,09%	3,15
	FÍSICO-QUÍMICA	90,28%	3,33	84,82%	3,14	89,80%	3,13
	EDUCAÇÃO VISUAL	98,10%	3,67	96,43%	3,39	99,01%	3,44
	ED. TECNOLÓGICA	100%	3,29	100%	3,39		
	OF. ARTES VISUAIS	85,00%	3,35	100%	3,95		
	APD	100%	3,75				
	TIC			100%	3,99	100%	3,77
	OF. TEATRO	100%	4,10	100%	4,10	100%	3,20
	OF ARTES PLÁSTICAS					100%	4,03
EDUCAÇÃO FÍSICA	98,82%	3,69	99,11%	3,68	97,03%	3,57	
EMRC	100%	4,73	100%	4,68	100%	4,78	

**Tabela IX – Taxas e qualidade do sucesso por disciplina no 8.º ano de escolaridade**

Pela análise da tabela IX, verifica-se que os valores obtidos nas taxas de sucesso estão enquadrados num padrão ou constância bastante positivos, salientando-se que, na disciplina de Matemática, houve melhoria significativa no ano letivo anterior, tanto na taxa como na qualidade do sucesso.

ANO	DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO											
		2011/2012				2012/2013				2013/2014			
		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	CE	CN	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	CE	CN	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	CE	CN
9.º ANO	PORTUGUÊS	65,42%	2,99	56,3%	53,7%	89,36%	3,16	46,4%	48,8%	77,55%	2,99	59,4%	56%
	INGLÊS	63,29%	3,06			75,53%	3,26			73,47%	3,03		
	FRANCÊS	89,51%	3,35			86,96%	3,17			83,33%	3,08		
	ESPAÑHOL	93,75%	3,54			95,83%	3,17			84,21%	3,08		
	HISTÓRIA	86,41%	3,41			87,23%	3,30			87,38%	3,30		
	GEOGRAFIA	87,80%	3,24			85,11%	3,07			77,45%	3,15		
	MATEMÁTICA	80,68%	3,20	61,9%	54,4%	60,64%	2,81	47,7%	44,6%	62,24%	2,80	53,4%	53%
	CIÊNCIAS NAT	86,72%	3,34			92,55%	3,28			79,61%	3,02		
	FÍSICO-QUÍMICA	83,19%	3,11			76,60%	3,02			64,29%	2,84		
	ED. VISUAL					95,79%	3,56			97,12%	3,60		
	ED.TECNOLÓGICA	100%	3,38										
	A.O. VISUAIS	100%	3,67										
	APD	100%	4,06										
	TIC	100%	3,98			96,81%	3,57						
	ED. FÍSICA	99,24%	3,74			100%	3,82			100%	3,62		
	EMRC	100%	4,51			100%	4,74			100%	4,76		

**CE – Médias de Classificação Escola**

**CN – Médias de Classificação Nacional**

**Observações:** as classificações mencionadas como CE foram obtidas na Plataforma EXTRANET e no JNE (2013/2014) e referem-se às médias das classificações finais obtidas pelos alunos internos

**Tabela X – Taxas e qualidade do sucesso por disciplina e comparação entre a avaliação interna e externa obtida pelos alunos no 9.º ano de escolaridade**

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Face aos dados apresentados na tabela X, constata-se que os resultados do Agrupamento evidenciam taxas de sucesso positivas. No entanto, nas disciplinas de Português, Matemática, Físico-Química e Ciências Naturais, houve uma regressão acentuada, principalmente nas três primeiras, nas quais a qualidade do sucesso é inferior a três. Esta constatação deve ser considerada como um problema grave a superar e como objeto de reflexão.

No atinente à avaliação externa, verifica-se que as médias de classificação de escola se situam ligeiramente acima das médias nacionais, com exceção do ano letivo 2012/2013, na disciplina de Português. Numa perspetiva interconcelhia, os resultados alcançados em 2013/2014 não diferem de forma significativa das escolas dos concelhos limítrofes, sendo mesmo superiores aos obtidos em algumas.

### Ensino Secundário

ANO	DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO					
		2011/2012		2012/2013		2013/2014	
		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$
10.º ANO	PORTUGUÊS	100%	12,77	94,44%	12,84	95,12%	11,85
	INGLÊS	100%	14,38	78,65%	12,81	95,12%	13,54
	EDUCAÇÃO FÍSICA	100%	15,22	98,04%	14,98	100%	13,62
	FILOSOFIA	97,37%	13,42	98,48%	13,00	94,87%	12,28
	EMRC	100%	16,93	100%	17,48	100%	17,2
	MATEMÁTICA	58,86%	10,01	76,63%	12,54	56,10%	10,34
	FÍSICO-QUÍMICA A	76,67%	10,91	73,22%	11,49	70,73%	10,98
	BIOLOGIA E GEOLOGIA	93,66%	11,48	88,94%	12,19	82,93%	11,56
	GEOMETRIA DESCRITIVA	100	16				
	HISTÓRIA A			95,24%	11,81		
	ALEMÃO			100%	13,76		
	MACS			76,19%	12,33		

Tabela XI – Taxas e qualidade do sucesso por disciplina no 10.º ano de escolaridade

No 10.º ano de escolaridade, apurou-se que as taxas de sucesso, ao longo dos três anos letivos, são positivas. No entanto, detetam-se oscilações acentuadas nas disciplinas de Inglês (em 2012/2013 sofreu uma diminuição significativa) e de Matemática, que tem apresentado taxas muito reduzidas, apenas com uma melhoria significativa em 2012/2013. Além das disciplinas atrás referidas, na de Física e Química A, as taxas de sucesso são mais baixas comparativamente com as restantes.

No que concerne à qualidade do sucesso, salienta-se que os resultados escolares são pouco satisfatórios, verificando-se uma tendência regressiva em algumas disciplinas, nomeadamente nas que são sujeitas a avaliação externa, pelo que esta realidade constitui uma área a melhorar no Agrupamento. Esta circunstância justifica-se, em parte, por se tratar de um ano de transição de ciclo e ainda de escolhas de percursos formativos, que nem sempre se revelam as mais adequadas e obrigam alguns alunos a efetuar alterações no seu percurso escolar.

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

ANO	DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO											
		2011/2012				2012/2013				2013/2014			
		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	CE	CN	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	CE	CN	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	CE	CN
11.º ANO	PORTUGUÊS	92%	13,12			100%	12,32			96,67%	13,32		
	INGLÊS	92%	14,56			94,28%	12,77			78,18%	12,75		
	ESPAÑHOL												
	ED. FISICA	100%	15,32			100%	15,25			100%	14,40		
	FILOSOFIA	100%	14,92	8,1	8,9	100%	12,49	7,0	10,2	98,21%	13,38	9,0	10,3
	EMRC	100%	17,17			100%	17,42			100%	18,32		
	MATEMÁTICA	86,96%	12,61			71,83%	10,41			85,71%	12,57		
	FÍSICO-QUÍMICA A	68%	11,36	9,5	8,1	58,06%	10,50	7,8	8,1	76,19%	12,02	9,5	9,2
	BIO E GEO	87,50%	11,63	10,5	9,8	97,50%	12,07	6,4	8,4	93,02%	12,19	10,9	11,0
	G. DESCRITIVA	87,50%	14,50	8,1	10,7	100%	14,36	10,1	12,2				
	HISTÓRIA A									94,44%	12,44		
	ALEMÃO									94,44%	13,28	9,1	11,3
MACS									72,22%	13,17	11,2	10,0	

**CE – Médias de Classificação Escola**
**CN – Médias de Classificação Nacional**

**Observações:** as classificações mencionadas como médias por disciplinas são as médias obtidas por todos os alunos no 3.º período; as classificações dos exames referem-se aos dados da 1.ª fase, dos alunos internos. No quadro não constam as classificações CIF, que se referem às médias das classificações finais obtidas pelos alunos internos.

**Tabela XII – Taxas e qualidade do sucesso por disciplina e comparação entre a avaliação interna e externa obtida pelos alunos no 11.º ano de escolaridade**

Através da análise da tabela XII, verifica-se que no 11.º ano de escolaridade as taxas de sucesso são bastante satisfatórias, com exceção da disciplina de Física e Química A nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013, constatando-se uma melhoria significativa no ano letivo transato. O mesmo não ocorre na disciplina de Inglês em que se regista uma diminuição significativa na taxa de sucesso.

Relativamente aos resultados da avaliação externa, verifica-se que, apenas no ano letivo 2011/2012, nas disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia, e no ano letivo 2013/2014, nas disciplinas de Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Física e Química A, as médias de classificação de escola foram superiores às médias de classificação nacionais.

ANO	DISCIPLINAS	TAXA DE SUCESSO											
		2011/2012				2012/2013				2013/2014			
		TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	CE	CN	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	CE	CN	TAXA SUCESSO	$\bar{X}$	CE	CN
12.º ANO	PORTUGUÊS	96,88%	14,07	11,7	10,4	100%	14,17	12,0	9,8	84,38%	11,50	11,9	11,6
	ED. FISICA	100%	16,24			100%	16,73			100%	15,75		
	EMRC					100%	18			100%	18,88		
	MATEMÁTICA A	94,12%	15,35	8,8	10,4	95,45%	13,50	10,2	9,7	70,37%	11,19	9,2	9,2
	FÍSICA	100%	14,39			100%	12,69			87,50%	11,69		
	QUÍMICA	90%	14,70										
	BIOLOGIA	100%	13,77			100%	13,8			100%	12,50		
	PSICOLOGIA B	100%	16,69			100%	16			100%	13,81		
	A. INFORMÁTICAS					100%	15,33			100%	14,44		

**CE – Médias de Classificação Escola**
**CN – Médias de Classificação Nacional**

**Observações:** as classificações mencionadas como médias por disciplinas são as médias obtidas por todos os alunos no 3.º período; as classificações dos exames referem-se aos dados da 1.ª fase, dos alunos internos. No quadro não constam as classificações CIF, que se referem às médias das classificações finais obtidas pelos alunos internos.

**Tabela XIII – Taxas e qualidade do sucesso por disciplina e comparação entre a avaliação interna e externa obtida pelos alunos no 12.º ano de escolaridade**

### Agrupamento de Escolas de Penacova

No que concerne ao ano terminal do ensino secundário, surge, novamente, uma realidade preocupante: a diminuição significativa das taxas de sucesso e qualidade do sucesso das disciplinas sujeitas a avaliação externa no curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias. Contudo, as médias de classificação de escola, nos exames nacionais de Português, apresentam valores ligeiramente acima das médias de classificação nacionais, facto que apenas se aplica na disciplina de Matemática, no ano letivo 2012/2013. Numa perspetiva interconcelhia, acrescenta-se que as médias de classificação de escola, em 2013/2014, foram superiores às obtidas nas escolas de dois concelhos vizinhos (com base no *Ranking* publicado).

Salienta-se, no entanto, que as taxas de sucesso apresentadas são bastante satisfatórias em todas as disciplinas, no período de observação.

Verifica-se, com regularidade, um desvio entre as classificações internas de frequência e as classificações de exame, facto, em parte, justificável pela aplicação dos critérios de avaliação em vigor que valorizam as atitudes e valores, em 30%, no 2.º CEB, 20%, no 3.º CEB, e 10%, no ensino secundário. A restante percentagem não se encontra atribuída, na sua totalidade, às provas de avaliação e valoriza outros parâmetros, tais como a oralidade, nas línguas, a prática experimental, nas ciências físicas e naturais, a realização de trabalhos de grupos e/ou trabalhos individuais, a construção de portfólios e a participação em contexto de sala de aula.

A avaliação interna tem carácter contínuo, enquanto as provas finais/exames nacionais se resumem a um só momento avaliativo, no qual apenas se avalia o domínio cognitivo.

#### 5.1.1.3. – Alunos em abandono ou em risco de abandono escolar

Como se pode constatar pela análise da tabela XIV, a percentagem de alunos em abandono ou risco de abandono escolar é, atualmente, residual. Os dados referentes ao Agrupamento são claramente positivos face às metas estabelecidas para 2015 (EE 2015), cumprindo-se assim uma das metas preconizadas no PEA.

Parâmetros em avaliação	ANO LETIVO 2010/2011		ANO LETIVO 2011/2012		ANO LETIVO 2012/2013		ANO LETIVO 2013/2014		Meta nacional (EE 2015)
Percentagem de anulações de matrícula no ensino básico	0,37%	1,56%	0%	0,24%	0%		0%		<1% aos 14 anos
Percentagem de anulações de matrícula no ensino secundário	8,21%		1,58%		0%		0,47%		
Percentagem de alunos retidos/excluídos por faltas no básico	-----		-----		0,70%	0,58%	0,49%	0,41%	<2% aos 15 anos
Percentagem de alunos retidos/excluídos por faltas e de anulações de matrícula no secundário	-----		-----		0%		0%		<4% aos 16 anos

**Taxas de desistência aos 14, 15 e 16 anos** - Percentagem de alunos matriculados num ano e que no ano seguinte não se matricularam no sistema (este indicador avalia o grau de cumprimento do objetivo de assegurar a escolaridade obrigatória de 12 anos):

- 2009/2010 - aos 14 anos - 0%; aos 15 anos - 2,36%; aos 16 anos - 4,87% (a unidade orgânica era o Agrupamento António José de Almeida), Fonte: plataforma MISI

**Tabela XIV – Taxas referentes a alunos em situação ou risco de abandono escolar**

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Os valores apresentados justificam-se pelas atuais disposições legais que impõem alteração na escolaridade obrigatória e também pela estreita colaboração do Agrupamento com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penacova, através da representante do Ministério de Educação e Ciência naquela instituição.

## 5.1.2 – Área de Avaliação: Comportamento e Disciplina

### 5.1.2.1 – Ocorrência de situações de indisciplina na escola

Ocorrência de Situações de Indisciplina na Escola	ANO LETIVO 2010/2011	ANO LETIVO 2011/2012	ANO LETIVO 2012/2013	ANO LETIVO 2013/2014	META
N.º de procedimentos disciplinares	24	9	13	12	Reduzir

**Tabela XV** – Número de procedimentos disciplinares

Uma das preocupações centrais de qualquer Agrupamento deve consistir na tentativa de diminuir a indisciplina dos alunos e este não é exceção. No início do primeiro mandato (2009/2010), os níveis de indisciplina eram elevados e figuravam no seio das relações sociais no meio escolar.

Numa perspetiva de adequar/alterar os comportamentos dos discentes, procurou-se o envolvimento social local e, em 2010, estabeleceram-se protocolos com várias instituições concelhias através do “Programa de Generalização de Comportamentos Assertivos nos Espaços Escolares/Comunidade Educativa”, onde a escola e os parceiros sociais buscam uma educação pluridimensional.

As parcerias foram estabelecidas com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Penacova, o Município de Penacova, os Bombeiros Voluntários de Penacova, a Junta de Freguesia de São Pedro de Alva e o Grupo de Solidariedade Social Desportivo Recreativo e Cultural de Miro. Esta estratégia de intervenção é fundamental em situações de aplicação de medidas disciplinares de suspensão.

Conforme se constata pela apreciação da tabela XV, existe uma redução dos procedimentos disciplinares. Embora em 2012/2013 se verifique um ligeiro aumento, a gravidade dos mesmos tem vindo, de um modo geral, a diminuir. Acrescenta-se que, em alguns dos procedimentos disciplinares, as medidas aplicadas são de natureza corretiva, prosseguindo finalidades pedagógicas, dissuasoras e de integração.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 5.1.3. – Área de Avaliação: Ensino/Aprendizagem

#### 5.1.3.1. – Diferenciação pedagógica e apoios educativos

Estratégias de diferenciação pedagógica e apoios educativos	Ano letivo 2012/2013		Ano letivo 2013/2014
Percentagem de alunos com sucesso escolar a Português que frequentaram as aulas de apoio educativo à disciplina.	61,7%		64,9%
Percentagem de alunos com sucesso escolar a Matemática que frequentaram as aulas de apoio educativo à disciplina.	54,5%		54,3%
Percentagem de alunos com NEE - alíneas a), b) e d) - que tiveram sucesso escolar no final do ano letivo.	1.ºCEB	73,68%	96,7%
	2.º e 3.ºCEB	85,7%	88,5%
Percentagem de alunos com NEE - alínea e) - que tiveram sucesso escolar no final do ano letivo.	100%		100%
Percentagem de alunos com tutoria (até ao final do ano letivo), que obtiveram sucesso escolar (2.º e 3.º ciclos).	71,9%		66,7%
Percentagem de alunos aos quais foram aplicadas medidas do Despacho Normativo n.º 13/2014 (ponto 2 e 3, artigo 20.º e que obtiveram sucesso escolar.	1.ºCEB	70,97%	65,4%
	2.º e 3.ºCEB	70,09%	63,8%

**Observações:** os alunos do 12.º ano - ensino secundário frequentam os apoios educativos em regime facultativo.

Tutorias: as taxas calculadas referem-se aos alunos que frequentaram este apoio até ao final do ano letivo, desde que foi efetuada a proposta para a sua frequência; ao longo do ano letivo, alguns alunos, embora em número reduzido são excluídos por reiterada falta de assiduidade.

**Tabela XVI** – Percentagem de alunos com sucesso e que usufruem de medidas de promoção do sucesso escolar e de diferenciação pedagógica

A diferenciação pedagógica consubstancia uma resposta orientada pelo princípio do direito de todos à aprendizagem, essencial para dar resposta à heterogeneidade de alunos que frequentam a escola atual.

Ao nível da diferenciação pedagógica, verifica-se, no Agrupamento, uma preocupação evidente, em implementar e diversificar mecanismos, procedimentos e formas de atuação, de acordo com as especificidades de cada aluno.

Em todos os níveis de ensino, sempre que se detetam alunos com dificuldades diversas, nomeadamente ao nível da linguagem, da concentração, da memorização e aplicação de conceitos, na resolução de problemas, da mobilidade, das interações sociais, entre outros, existe a preocupação em analisar a situação e compreender o que poderá estar a comprometer a aprendizagem/aquisição de conhecimentos.

No Agrupamento, está organizado todo um processo de acompanhamento dos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem, fomentando-se apoios educativos, aulas de recuperação, programas de tutoria, desenvolvimento de Programas de Acompanhamento Pedagógico Individuais e implementação de medidas educativas ao abrigo do Decreto-lei 3/2008, de 7 de janeiro.

Periodicamente, efetua-se a análise das propostas dos conselhos de turma/conselho de docentes. Esta, aliada a uma cuidada gestão dos recursos humanos disponíveis, tem como objetivo possibilitar que o maior número possível de turmas possa usufruir de aulas de apoio educativo nas disciplinas estruturantes. Esta medida de promoção do sucesso contribui para a melhoria dos resultados escolares (tabela XVI), demonstrada pelas taxas de sucesso dos alunos que frequentam estes apoios, muito embora na disciplina de Matemática estas sejam ainda reduzidas.

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

Continuando a análise da tabela XVI, também os alunos integrados no Decreto-lei 3/2008 obtiveram sucesso escolar, com uma percentagem superior a 70% (no ano letivo 2012/13), para os que usufruem das alíneas *a) apoio pedagógico personalizado, b) adequações curriculares individuais e d) adequações no processo de avaliação*, com uma tendência para melhorar, uma vez que os resultados de sucesso, no ano letivo 2013/14, se aproximaram dos 90%. Esta tendência justifica-se, em parte, pela preocupação constante em proporcionar estratégias de aprendizagem que permitam colmatar as dificuldades de aprendizagem evidenciadas, nomeadamente através de: apoios educativos individualizados às disciplinas estruturantes do currículo (2.º e 3.º CEB), avaliação rigorosa e cuidada da eficácia das medidas do regime educativo especial (trimestralmente) e sua alteração (quando necessária), em função do perfil de funcionalidade do aluno. De salientar que os alunos a usufruírem da *alínea e) currículo específico individual* apresentam uma taxa de sucesso de 100%.

Ainda no que concerne ao domínio da Educação Especial, numa perspetiva de escola inclusiva e de que o sistema de educação deve responder à diversidade de características e necessidades de todos os alunos com necessidades educativas especiais, tem sido uma preocupação da Direção melhorar as condições de exercício do ensino e educação, criando espaços que possam prestar um melhor acolhimento aos muitos alunos com diversas problemáticas funcionais que existem no Agrupamento. Numa primeira fase, a melhoria dos recursos físicos verificou-se na escola sede e, posteriormente, na Escola Básica Integrada de S. Pedro de Alva.

Numa perspetiva de contribuir para o desenvolvimento global do aluno, responsabilizando-o pelo seu processo de ensino aprendizagem, e, simultaneamente, fornecer-lhe ferramentas para que possam melhorar a sua capacidade de organização do trabalho e estudo, assim como facilitar a sua integração no ambiente escolar e na dinâmica do funcionamento da escola, fomentando a sua participação na vida da escola, a Direção tem apostado na aplicação de Programas de Tutoria para alunos que necessitam de um acompanhamento mais individualizado, que em alguns casos não existe no seio familiar.

Finalmente, e ainda no âmbito da diferenciação pedagógica, são elaborados Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) aos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem, pelo PTT ou pelo Conselho de Turma. Estas medidas de promoção do sucesso escolar (ponto 2 e 3, artigo 20.º do Despacho Normativo n.º 13/2014, de 15 de setembro e anteriormente previstas nos Despachos Normativos n.º 50/2005 e n.º 24-A/2012) são definidas, sempre que se considere necessário, e avaliadas periodicamente. Pela análise da tabela XVI, uma percentagem satisfatória dos alunos com PAPI recuperaram as suas aprendizagens e alcançaram o sucesso, muito embora se registre uma diminuição da taxa de sucesso no ano letivo 2013/2014.

## **Agrupamento de Escolas de Penacova**

Promover atividades que privilegiem a cooperação, a solidariedade, a tolerância, o respeito e a aceitação do outro é a missão de uma Escola “*Para Todos e Com Todos*”, tal como se preconiza no Projeto Educativo do Agrupamento, em que todos os alunos estejam incluídos e recebam uma resposta educativa de qualidade, ajustando o currículo a novos contextos e realidades.

### **5.2 - Resultados da Autoavaliação (anexo II)**

Após a recolha dos resultados provenientes da aplicação dos questionários e do seu tratamento estatístico procedeu-se à sua análise detalhada, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação dos diferentes representantes da CE sobre os domínios avaliados e consequentemente elencar os pontos fortes e áreas de melhoria do Agrupamento.

#### **A. Organização e Gestão**

##### **A.1. Exercício de Liderança**

Analisando a avaliação efetuada pelos docentes e não docentes neste domínio, constata-se que o exercício da Diretora é bastante positivo. Os docentes apresentaram uma predominância de respostas com o nível de satisfação “Concordo totalmente” (Ct), sendo que, nos docentes do pré-escolar (DPE) e 1.º CEB, a média atingiu os 72,1% e nos docentes dos restantes ciclos atingiu 56,7%. Em algumas questões colocadas, foram atingidos valores superiores a 80%.

No PND inquirido verifica-se uma predominância de respostas com o nível de satisfação “Concordo” (C), apresentando este nível uma média de 60,7%. No entanto, salienta-se uma percentagem significativa, que sente que o seu trabalho não é valorizado pelos alunos (31%) nem pelos Pais e EE (38%).

Quanto aos Pais e EE, estes demonstram um nível de concordância satisfatório quanto ao exercício de liderança do Agrupamento. No entanto, considera-se relevante salientar que entre 5% e 29% dos inquiridos respondem que não têm opinião sobre alguns itens com maior especificidade. Regista-se ainda uma percentagem, embora reduzida, de inquiridos que opinam de forma discordante sobre algumas questões colocadas. Algumas das respostas apresentadas poderão ser um indicativo da falta de informação/comunicação e de conhecimento da realidade do Agrupamento.

##### **A.2. Funcionamento do Conselho Pedagógico**

Analisando os resultados obtidos verifica-se que os docentes inquiridos apresentaram uma predominância de respostas C : DPE e 1.º CEB - 42,7% e docentes dos restantes ciclos - 52,7%. Pela possibilidade de constituir um problema, salienta-se que entre 6% a 27% referem que não têm opinião (NTO) sobre o funcionamento deste órgão de administração e gestão.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### A.3. Funcionamento do Conselho Geral

Relativamente ao Conselho Geral (CG), há uma tendência generalizada de respostas Ct, por parte dos DPE e 1.º CEB (43,5%). No entanto, para os restantes docentes, a predominância de respostas centra-se na opção C (49%).

De realçar que, em alguns itens, entre 13% e 45% dos inquiridos responderam que não têm opinião, aspeto que deverá ser objeto de análise.

### A.4. Funcionamento do Departamento Curricular

No caso dos inquéritos aplicados aos DPE e 1.º CEB, foi introduzida a opção NA devido à existência de itens não aplicáveis concomitantemente.

O nível de satisfação dos docentes, face às questões colocadas, situa-se maioritariamente na opção Ct, verificando-se, nomeadamente, que esta estrutura de coordenação educativa promove a discussão e reflexão sobre as questões educativas consideradas pertinentes para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

### A.5. Funcionamento do Conselho de Turma

Relativamente ao funcionamento do Conselho de Turma (CT), além dos docentes dos 2.º e 3.º CEB e secundário, foram inquiridos os alunos, tendo sido introduzida a opção de resposta NA, a fim de que os alunos do 4.º ano pudessem responder convenientemente neste domínio.

No caso dos inquéritos aplicados aos docentes, mais de metade (56,3%) manifestaram a total concordância com os assuntos abordados, o que denota que este órgão desenvolve as suas funções com o objetivo de contribuir para o sucesso escolar de cada aluno, procurando também envolver os respetivos pais e EE no acompanhamento dos seus educandos.

Quanto aos alunos, os níveis de satisfação revelados são mais baixos, surgindo ainda uma percentagem que, embora não seja muito significativa, demonstra a necessidade de um maior envolvimento destes atores na dinâmica e funcionamento deste órgão.

### A.6. Organização e funcionamento dos Serviços

Neste domínio, foi introduzida a opção de resposta NA, a fim de que o PND, os alunos e os pais e EE pudessem responder com rigor. Globalmente, grande parte da amostra inquirida encontra-se satisfeita ou muito satisfeita em relação à organização e funcionamento dos serviços, sendo de salientar que, no caso do PND, não há registo de respostas insatisfatórias relativamente a este domínio. Nos dados relativos aos alunos e pais e EE, verifica-se uma maior diversidade nos graus de satisfação demonstrados.

Apesar dos dados globais serem bastante positivos, salienta-se o seguinte:

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

- entre 12% (alunos) e 19% (docentes) dos inquiridos afirmam que as acessibilidades aos vários serviços/espacos escolares não está facilitada aos alunos com limitações. Esta realidade constata-se em alguns estabelecimentos de ensino do Agrupamento e não na sua totalidade;
- 23% dos alunos inquiridos discordam que o horário de funcionamento de serviços seja adequado;
- cerca de 15% dos pais e EE inquiridos manifestaram um grau de insatisfação relativamente a algumas questões colocadas, nomeadamente: adequação das instalações às necessidades dos alunos e sua higiene e segurança; horário de funcionamento dos serviços; conhecimento dos Serviços de Psicologia e Orientação e seu âmbito de atuação; sistema de controlo de entradas e saídas, problema detetado na escola sede e atualmente já solucionado com a introdução do cartão eletrónico.

### **A.7. Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação**

Neste domínio, verificou-se uma predominância de respostas Ct (44,5%), o que demonstra que a maioria dos respondentes se envolve no processo de ensino e aprendizagem e participa ativamente nas estruturas educativas e nas atividades propostas. Salienta-se apenas a percentagem de 15% de discordantes no que concerne à colaboração dos pais e EE com as atividades da Associação de Pais e EE do Agrupamento.

### **B. Ensino e Aprendizagem**

Relativamente a este domínio, foi solicitado aos docentes e alunos que indicassem a frequência de determinadas ações. A escala usada foi Nunca/Quase Nunca (N/QN), Algumas Vezes (AV), Muitas Vezes (MV), Sempre/Quase Sempre (S/QS) e NA. No caso dos pais e EE, a escala é igual à utilizada no domínio anterior “Organização e Gestão”.

#### **B.1. Utilização de materiais na sala de aula**

Relativamente aos DPE e do 1.º CEB, as respostas predominam na opção S/QS (37,2%), enquanto os docentes dos 2.º e 3.º CEB e Secundário apresentam o maior índice de respostas (41,4%) na opção MV e uma percentagem significativa em AV (30,1%).

De salientar que docentes e alunos referem que, para além do manual adotado, também utilizam, com alguma frequência, outros manuais escolares e livros da especialidade. Mais de 36% dos inquiridos referem a utilização de suportes audiovisuais, computador e internet. Em menor percentagem indicam a utilização do quadro interativo, apesar de 64% das respostas apontarem a opção NA, supostamente por inexistência desse equipamento nas suas escolas/jardins de infância.

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

Quase metade dos alunos revelam utilizar, de forma significativa, diferentes suportes escritos (fichas de trabalho e fichas informativas) e materiais manipuláveis e específicos de cada disciplina.

#### **B.2. Organização do trabalho**

Da análise dos resultados dos docentes, considera-se pertinente apontar a diversidade de estratégias e modalidades de trabalho utilizadas. Os docentes valorizam o trabalho individual, apesar de utilizarem também modalidades de trabalho de pares e de grupo com alguma frequência.

Não se regista discrepância acentuada entre estes resultados e os apontados pelos alunos.

#### **B.3. Tipologia do trabalho**

Na generalidade, é evidente a diversidade de tipologias de trabalho utilizadas nas salas de aula, com a predominância de respostas na opção MV, por parte dos docentes, e AV, no caso dos alunos. Além da exposição oral, com e sem suportes audiovisuais, há a preocupação de utilizar outras tipologias de trabalho, nomeadamente o trabalho experimental, a pesquisa na internet, os debates, entre outros.

Como aspeto negativo, regista-se o facto dos docentes dos 2.º e 3.º CEB e Secundário não utilizarem a metodologia de trabalho de projeto.

Em relação aos alunos constata-se uma diversidade nas respostas, mas a predominância encontra-se na opção de AV.

No cômputo geral, pode concluir-se que as diferenças marcam presença entre os diversos grupos de inquiridos, mas não são significativas.

#### **B.4. Técnicas e Instrumentos de avaliação**

Todos os docentes apresentam uma predominância de respostas na opção S/QS e MV. No caso dos alunos, a opção MV é a recorrente.

Os testes e fichas de avaliação são o instrumento de avaliação mais utilizado, mas são também evidentes, os questionários orais, os registos de trabalhos individuais e de grupo, os registos de observação (atitudes e valores), os relatórios de atividades experimentais, a realização de trabalhos de casa, a oralidade e a observação direta. A organização de portfólio é um instrumento de avaliação pouco utilizado pelos docentes dos 2.º e 3.º CEB e Secundário (81%).

Os alunos referem nas suas respostas que há a preocupação, por parte dos docentes, de informarem em tempo útil, da avaliação dos trabalhos, relatórios e fichas de avaliação.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### **B.5. Preparação e planificação das atividades**

A preparação e planificação das atividades são consideradas, pela maioria dos professores, exigências no processo ensino/aprendizagem, sendo a predominância de respostas S/QS (situam-se entre os 51,6% e os 78,2%).

### **B.6. Atividades letivas/ relação pedagógica**

Quanto a este parâmetro, uma grande percentagem dos docentes inquiridos (entre 63,3% e 89%) reconhece haver uma relação pedagógica muito positiva entre docentes e alunos, verificando-se índices de 100% em alguns dos itens.

Os docentes valorizam a participação e o trabalho dos alunos, integram os seus saberes, revelam a sua disponibilidade para ouvir problemas pessoais e esclarecer dúvidas.

Os inquiridos dos alunos são menos otimistas na avaliação deste domínio, apresentando uma maior diversidade de respostas nas várias opções com uma maior percentagem de respostas na opção MV (42,6%).

### **B. Ensino e aprendizagem**

Relativamente aos pais e EE, o domínio “Ensino e Aprendizagem” foi limitado a oito questões, sem a aplicação dos subdomínios utilizados para os restantes públicos-alvo e com uma escala de graus de concordância e não de frequência. Verifica-se a predominância de respostas na opção C (49,8%). Pelos valores apresentados, denota-se o nível de satisfação dos inquiridos relativamente ao ensino e aprendizagem no Agrupamento. No entanto, uma percentagem de pais e EE referem insuficiência de apoios para dar resposta aos alunos com maiores dificuldades, situando-se 22% na opção “Discordo” (D) e 8% na opção “Discordo totalmente” (Dt)

### **C- Cultura de Escola**

Pela análise dos resultados relacionados com a Cultura de Escola, verifica-se que a maioria das respostas se situa nas opções C e Ct, o que se pode considerar bastante positivo.

Em relação aos docentes, entre 52,3% e 58,8% dos inquiridos concordam ou concordam totalmente com as questões apresentadas, sendo que algumas delas apresentam valores de concordância na ordem dos 75%. De realçar a baixa percentagem de docentes que optou pelas respostas D ou Dt, o que poderá ser um indicador de que existe uma cultura de escola que satisfaz os docentes. No entanto, de uma forma isolada regista-se que 44% dos docentes inquiridos dos 2.º e 3.º CEB e Secundário aludem que as expectativas relativamente aos alunos não são elevadas.

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

No caso do PND, a grande maioria das respostas ao presente domínio situa-se na opção C, apresentando uma média de 72,8%, pelo que se depreende que esta população reconhece positivamente a cultura de escola.

Relativamente aos alunos e pais e EE as opções de resposta foram mais diversificadas, apesar da predominância se situar igualmente na opção C. Nestes públicos-alvo registam-se percentagens de inquiridos, embora baixas, que discordam ou discordam totalmente das questões apresentadas. As questões onde a percentagem de concordância dos alunos e pais e EE, concomitantemente, foi mais significativa, foram as seguintes: *“As normas e o regulamento interno do agrupamento são aplicadas”, “Os pais são estimulados a participar nas atividades da escola”, “A escola é um lugar disciplinado e seguro”, “A escola tem meios de comunicação que servem para dar a conhecer as atividades realizadas e/ou outras informações relevantes”, “A escola proporciona aos seus alunos estágios e outras experiências de contacto com o mundo do trabalho”, “A escola envolve-se em ações de solidariedade social” e “A escola preocupa-se com a preservação do meio ambiente”.*

Os pais e EE consideram que os alunos são encorajados a trabalhar com empenho e reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho. Podemos ainda depreender que, na opinião destes inquiridos, há uma boa relação entre a escola e a comunidade e que a instituição se empenha para que o nível educativo e formativo da região melhore.

#### **D. Diagnóstico Pontos fortes/ fracos do agrupamento**

Em relação a este domínio, foram apresentados vários itens aos inquiridos, com o objetivo de identificar os pontos fortes e os pontos fracos do Agrupamento. A escala utilizada foi a seguinte: “Não Constitui Problema” (NP), “Problema Mínimo” (Pm), “Problema Moderado” (Pmo) e “Problema Grave” (PG).

Os DPE e do 1.ºCEB referem que a maioria das questões apresentadas não constitui problema ou são apenas um problema mínimo. Apesar disso, consideram ser problemas moderados a *“motivação dos alunos”* (45%), a *“indisciplina dos alunos”* (36%) e o *“envolvimento dos Pais e EE no acompanhamento dos trabalhos dos filhos”* (36%).

Da mesma forma, os docentes dos 2.º e 3.º CEB e Secundário reconhecem que a maioria das questões não constituem um problema ou são apenas um problema mínimo. Apesar disso, há a salientar o facto de que poderão ser problemas moderados a *“motivação dos professores”* (63%) e a *“indisciplina dos alunos e a falta de pré-requisitos”* (44%). O *“envolvimento dos Pais e EE no acompanhamento dos trabalhos dos filhos”* é visto por estes docentes como um problema moderado (44%) ou como um problema grave (33%), enquanto 50% de inquiridos apontam a *“motivação dos alunos”* como um problema grave.

Os inquéritos ao PND revelam a predominância de respostas NP e Pm. Cerca de 44% destes funcionários consideraram o *“envolvimento dos Pais e EE no acompanhamento dos trabalhos dos*

### Agrupamento de Escolas de Penacova

*filhos*” um problema moderado, tal como a *“indisciplina dos alunos”* (31%). Não há registo de problemas considerados graves, com exceção de 6% de inquiridos, relativamente ao item *“indisciplina dos alunos”*.

Nos inquéritos dos alunos e pais e EE, destacam-se as opções de resposta NP e Pm, apesar de se verificar alguma diversidade. No que diz respeito aos alunos, é de salientar que 52% considera que não constituem um problema a motivação dos professores, a *“participação dos professores nas atividades”* (59%), o *“envolvimento dos pais e EE nas atividades da escola”* (57%), o *“atendimento adequado por parte dos funcionários”* (52%) e *“a qualidade dos espaços exteriores/verdes da escola”* (55%).

No que concerne aos pais e EE, pode salientar-se que 68% revelam que a *“participação dos professores nas atividades”* não constitui problema, tal como a *“interação da escola com a comunidade”* (53%) e a *“relação escola / família”* (54%). No entanto, deve ser evidenciado o índice de inquiridos que considera um problema grave a *“indisciplina dos alunos”* (33%) e o *“abandono escolar”* (30%) e um problema moderado a *“motivação dos alunos”* (28%) e a *“indisciplina dos alunos”* (26%).

## 6 – Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

No ponto anterior, apresentaram-se os resultados dos questionários aplicados aos vários representantes da comunidade educativa, alguns dos quais justificados pela análise/autoavaliação crítica da EAA. Neste ponto, apresentam-se as boas práticas (pontos fortes) e as áreas de melhoria identificadas nos resultados dos questionários.

No presente diagnóstico, será efetuada uma distinção entre os pontos fortes e os pontos fracos (referidos seguidamente como áreas a melhorar), sendo que os primeiros se referem aos aspetos que o Agrupamento desempenha com qualidade e sobre os quais o grau de satisfação da comunidade educativa é bastante positivo. Por seu turno, as áreas a melhorar referem-se a aspetos nos quais foram obtidas percentagens significativas de respondentes a apresentar um grau de discordância.

### Domínio: Organização e Gestão

#### Pontos fortes

#### Exercício de Liderança

- A diretora tem um bom desempenho que é reconhecido pela comunidade educativa;
- A diretora facilita mecanismos conducentes à concretização do PAA;
- A diretora articula com os diferentes órgãos e equipas de trabalho e valoriza o trabalho desenvolvido;
- A diretora promove um clima favorável ao diálogo com toda a comunidade educativa, fomentando um ambiente de confiança, com vista à apreciação e resolução de problemas;
- A diretora promove a divulgação atempada de informação;

### Agrupamento de Escolas de Penacova

- A diretora fomenta a participação dos alunos e pais e EE na vida da escola;
- A diretora envolve os docentes em projetos nacionais e europeus;
- A divulgação dos documentos orientadores do Agrupamento (PEA, PAA e RI) é efetuada em reuniões das várias estruturas do Agrupamento e junto da Comunidade;
- A diretora assegura benefícios aos alunos no âmbito da ação social. Além do previsto legalmente, disponibilizam-se dois menus de pequeno almoço, a custo reduzido, suplementos alimentares (pequeno almoço e/ou lanche) e preços acessíveis no bufete;
- A coordenadora do PND articula de forma ativa e eficaz sabendo gerir conflitos;
- O PND sente que o seu trabalho é valorizado e que é apoiado na resolução de problemas;
- O PND é motivado a participar em reuniões, nomeadamente para a avaliação do trabalho desenvolvido;
- Promove-se o apoio e incentivo a condições de formação contínua de PD e PND, dentro e fora do Agrupamento.

#### Áreas a melhorar

- Melhorar os canais de circulação de informação a toda a comunidade, salientando-se os pais e EE e a comunidade local;
- Promover a articulação e a implementação de práticas que fomentem a participação dos pais e EE e restante comunidade;
- Promover o respeito/ valorização do trabalho do PND pelos alunos e pelos pais e EE.

#### Funcionamento do Conselho Geral

#### Pontos fortes

- O seu funcionamento organiza-se de forma a garantir a audição regular dos diferentes setores e parceiros com interesses e responsabilidades no Agrupamento;
- O CG garante o cumprimento das suas competências que lhe são cometidas por lei.

#### Áreas a melhorar

- Divulgar a sua dinâmica, funcionamento e deliberações tomadas junto da comunidade educativa.

#### Funcionamento das Estruturas Intermédias (Conselho Pedagógico, Departamento Curricular e Conselho de Turma)

#### Pontos fortes

- O CP coordena e supervisiona os domínios pedagógicos e didáticos, promovendo o seu acompanhamento e avaliação;
- Promove uma reflexão sistemática dos resultados escolares, nas diferentes estruturas do Agrupamento, tendo em vista a melhoria do desempenho dos alunos;
- O CP articula com as diferentes estruturas educativas a fim de promover a reflexão e o debate sobre questões pedagógicas da vida da escola;
- O CP ausculta os docentes sobre estratégias pedagógicas a implementar na escola para promoção do sucesso escolar;
- O CP analisa e aprova iniciativas de índole formativa e cultural, propostas pelos diferentes Departamentos/Clubes/Projetos;
- O CP faz o levantamento das necessidades de formação para PD centrada na

## Agrupamento de Escolas de Penacova

escola e nas suas necessidades;

- Em sede de DC promove-se o trabalho cooperativo dos docentes que o integram na organização e utilização de materiais didáticos e dos recursos utilizados;
- O DC promove a discussão de questões educativas referentes à vida do Agrupamento, nomeadamente no que se refere às planificações dos conteúdos programáticos, definição dos critérios de avaliação, discussão de estratégias de aprendizagem e de diferenciação pedagógica e análise do comportamento dos alunos;
- O DC planifica as atividades curriculares de natureza interdisciplinar e a dinamização de projetos comuns;
- As diferentes estruturas educativas analisam a implementação do programa de turma, promovem e definem a elaboração de PAPI, analisam, avaliam e reformulam as medidas educativas previstas no PEI dos alunos com NEE;
- O DC/CT analisa os problemas relacionados com o comportamento e o aproveitamento dos alunos e define estratégias comuns de atuação;
- O DC/CT analisa questões pertinentes colocadas pelos pais e E.E.

### Áreas a melhorar

- Analisar e refletir sobre a dinâmica e as diversas deliberações do CP;
- Promover o trabalho colaborativo com vista à definição e elaboração de instrumentos de avaliação formativa, através de um trabalho plural e partilhado;
- Promover o envolvimento dos pais e EE e delegados de turma nas reuniões de Conselho de Turma;
- Sensibilizar os pais e EE para a vida escolar dos seus educandos e contactos regulares com o PTT/DT.

### Pontos fortes

- A escola promove a criação de ambientes educativos que proporcionam o bem-estar dos alunos;
- Otimização da utilização dos espaços da escola, bem como de equipamentos e recursos;
- A diretora promove, anualmente, a auscultação das propostas e necessidades dos departamentos, para a aquisição de material didático;
- Boa organização e funcionamento dos diferentes serviços da escola, nomeadamente no que concerne à gestão de instalações, espaços e equipamentos;
- Os espaços e os equipamentos da BE são adequados às suas finalidades;
- As instalações dos serviços administrativos são adequadas ao desenvolvimento da sua atividade;
- A gestão dos serviços do bufete/refeitório tem em vista as necessidades dos alunos;
- O PND reconhece ter condições de trabalho para o desempenho do seu serviço.

### Áreas a melhorar

- Melhorar as acessibilidades aos vários serviços e espaços escolares;
- Adequar o horário de funcionamento de alguns serviços às necessidades dos alunos, tal como dos pais e EE;

## Organização e funcionamento dos Serviços

### Agrupamento de Escolas de Penacova

- Melhorar as condições físicas e materiais dos laboratórios da escola, para a continuidade da implementação de um trabalho experimental/prático de qualidade;
- Melhorar o controlo de entradas e saídas da escola; (implementação do cartão electrónico em setembro de 2014 (GIAE))
- Divulgar os SPO e o seu âmbito de atuação, junto dos pais e EE;
- Melhorar as condições da sala de convívio dos alunos adequando-a às necessidades dos seus utilizadores.

#### Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação

##### Pontos fortes

- Os pais e EE demonstram satisfação com o atendimento que a escola lhes proporciona;
- A maioria participa e colabora em atividades promovidas pelos docentes;
- Os pais e EE preocupam-se com o futuro profissional dos seus educandos e têm conhecimento dos critérios e instrumentos de avaliação;
- A maioria dos pais e EE conhecem as ofertas da escola: apoios educativos, atividades de complemento curricular e outras no âmbito da ocupação plena dos alunos;
- A totalidade dos pais e EE conhecem o horário de atendimento do PTT/DT.

##### Áreas a melhorar

- Envolver os pais e EE e delegados de turma nas reuniões de Conselho de Turma;
- Promover e divulgar as atividades da Associação de Pais e EE com vista a um maior envolvimento/participação dos mesmos;
- Divulgar as ofertas da escola: atividades de complemento curricular, apoios educativos, AECs,...
- Incentivar a vinda espontânea dos pais e EE à escola para se inteirar da vida escolar dos seus educandos junto do PTT/DT.

### Domínio: Ensino e Aprendizagem

##### Pontos fortes

- Para além do manual adotado, os docentes utilizam uma diversidade de materiais didáticos em contexto de sala de aula, destacando-se a utilização de suportes audiovisuais e as Tecnologias Informação Comunicação (TIC);
- Em contexto de sala de aula verifica-se uma diversidade de estratégias e modalidades de trabalho, com destaque para o trabalho individual, de pares e de grupo;
- Os docentes preocupam-se em expor oralmente, com e sem suportes audiovisuais, os conteúdos programáticos recorrendo ainda ao trabalho experimental, pesquisa na internet, entre outras;
- Os docentes na sua prática diária, em contexto de sala de aula, respeitam os vários momentos de aprendizagem, enriquecidos com atividades de pesquisas, debates, construção de materiais e apresentações orais e escritas de trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- Existência de uma diversidade de técnicas e instrumentos de avaliação, com especial destaque para os testes/fichas de avaliação, os questionários orais, os registos de avaliação de trabalhos, registo de observação de atitudes e valores, registos da realização de trabalhos de casa e

## Agrupamento de Escolas de Penacova

observação direta;

- Verificação do cumprimento das tarefas solicitadas e informação aos alunos, em tempo útil, e da avaliação dos instrumentos;
- A preparação e planificação das atividades são consideradas, pela maioria dos professores, exigências no processo ensino/aprendizagem, assim como a promoção de um bom clima de trabalho na sala de aula;
- Os pais e EE consideram que o ensino prestado é de qualidade, responde às expectativas e confirmam a adequabilidade dos critérios e instrumentos de avaliação;
- Boa relação entre professores e alunos, onde se promove o diálogo, o reforço positivo e a participação dos alunos, com o objetivo de fomentar um bom clima de trabalho na sala de aula;
- Aumento do número de utilizadores da Biblioteca Escolar (BE);
- Articulação da BE com as diversas estruturas educativas.

### Áreas a melhorar

- Melhorar os resultados escolares (taxas do sucesso e qualidade do sucesso) nomeadamente nas disciplinas estruturantes;
- Melhorar a articulação curricular entre os diferentes níveis de ensino;
- Implementar, transversalmente, metodologias de um trabalho de projeto;
- Reforçar os apoios socioeducativos ou especializados aos alunos com NEE;
- Melhorar a eficácia dos apoios educativos;
- Divulgar, de forma valorizada, o Programa de Tutoria junto dos alunos e pais e EE;
- Estimular o desejo de aprender de todos os alunos diversificando estratégias e atividades, valorizando a autonomia e o seu bom desempenho;
- Proporcionar aos pais e EE orientação em termos de hábitos e métodos de estudo;
- Aumentar o número de atividades que propiciem a interação da escola com o meio envolvente;
- Envolver e responsabilizar os alunos e os pais e EE para uma frequência assídua dos apoios educativos;
- Apetrechar de forma equitativa todos os espaços escolares do Agrupamento (Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1.º CEB), enriquecendo os vários contextos de aprendizagem.

## Domínio: Cultura de Escola

### Pontos fortes

- Na escola existe prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa;
- Existência de uma boa relação entre pais/EE e docentes e confiança no PND por parte dos pais e EE
- Reconhecimento de alunos, professores e PND pelo seu bom desempenho;
- Boa relação entre a escola e as instituições do Concelho, facilitando, quando necessário, a utilização das instalações e recursos materiais;
- Preocupação em diversificar a oferta educativa do Agrupamento de modo a adequá-la às características/necessidades dos alunos;
- A escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da região melhore;
- Os vários atores educativos envolvem-se nas tomadas de decisão;
- Os colegas de trabalho apoiam-se mutuamente no desempenho das tarefas;
- Os docentes e PND referem que a escola é vista como lugar seguro e disciplinado;
- Os pais e EE aludem que a escola se preocupa em desenvolver valores, com vista à formação

### Agrupamento de Escolas de Penacova

moral e ética dos alunos-cidadãos;

- Os pais e EE referem que as regras de disciplina desenvolvem o sentido de responsabilidade e fomentam o bom clima escolar;
- Os alunos referem que os pais e EE estão bem informados sobre o seu aproveitamento;
- A escola envolve-se em ações de solidariedade social;
- A escola proporciona visitas de estudo, experiências de contacto com o exterior e participa em iniciativas de âmbito europeu;
- Existe uma preocupação com a preservação do meio ambiente.

#### Áreas a melhorar

- Incentivar a comunidade a colaborar/ participar nas atividades da escola, nomeadamente os pais e EE;
- Assegurar a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída da escola;
- Melhorar as expectativas relativamente aos alunos (docentes dos 2.º,3.º CEB e Secundário);
- Divulgar o RI, o PEA, e outros documentos estruturantes e das diversas atividades que constam no PAA, junto dos alunos e pais e EE;
- Envolver, ativamente, a Associação de Estudantes na promoção e dinamização de atividades de natureza sociocultural;
- Promover uma cultura de práticas e de cumprimento de regras;
- Fomentar o apoio dos SPO na orientação dos alunos no seu percurso escolar.

### Domínio: Diagnóstico de pontos fortes/fracos do Agrupamento

#### Pontos fortes

- Liderança da Direção;
- Participação dos professores nas atividades;
- Preparação científica ou pedagógica dos professores;
- Cooperação e bom ambiente entre os professores;
- Os funcionários desenvolvem habitualmente, trabalho de equipa;
- Atendimento adequado por parte dos funcionários;
- Qualidades dos espaços exteriores/verdes da escola;
- Relação Escola/Família.

#### Áreas a melhorar

- Dedicar ainda com um maior incentivo o apoio aos docentes no seu crescimento e desempenho pessoal e profissional, continuando a motivá-los;
- Motivar os alunos (docentes 2.º, 3.ºCEB e SEC) e debelar alguma falta de pré requisitos;
- Dotar os PND (Assistentes Operacionais) de formação vocacionada para as funções que desempenham;
- Promover a articulação das atividades da turma com os pais e EE e com os professores do CT, fomentando o relacionamentos entre os vários atores;
- Envolver os pais e EE no acompanhamento dos trabalhos dos seus educandos e nas atividades desenvolvidas no âmbito do PAA;
- Continuar a implementar estratégias de combate à indisciplina na sala de aula e nos diferentes espaços escolares.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 7 – Conclusão

Atualmente, a Escola é marcada pela importância da educação em paralelo com a comunidade em que está inserida, sendo a conjuntura económica, social e cultural determinante no desempenho dos atores educativos. A Escola não é encarada como uma instituição isolada. Ao invés, tem de ser vista como um elemento fundamental da comunidade local, estabelecendo-se uma relação dialética entre ambas: Escola-Comunidade. Logo, a ambiência territorial em que a escola está integrada deve fazer parte da análise e autoavaliação do Agrupamento.

Assim, é de salientar que o Agrupamento de Escolas de Penacova se situa numa área geográfica bastante extensa, com escolas muito dispersas, onde as realidades envolventes são um pouco díspares e apresentando, algumas delas, sérios problemas sociais. Acresce a estas situações um progressivo e rápido envelhecimento da população do município, diminuição da taxa de natalidade e desertificação de lugares rurais. De salientar, ainda, que atualmente se verifica uma crescente procura de emprego no estrangeiro, muitas vezes sazonal, que poderá constituir também um problema para a estabilidade das famílias.

Por outro lado, através de um estudo recente<sup>1</sup>, constata-se que são evidentes algumas oscilações ao nível da formação dos diversos elementos da comunidade e, concretamente, ao nível da formação dos pais e EE. Existe um número de elementos com formação superior mas, por outro lado, verifica-se uma taxa significativa de pessoas com baixa escolaridade.

No que concerne às acessibilidades, deve ser registado o facto de existir uma preocupação, por parte do município, em criar condições de transporte para todos os alunos que dele necessitem. No entanto, a distância entre as localidades, associado às necessidades existentes, implica que as soluções encontradas nem sempre sejam as ideais, levando alguns alunos a despendem muito tempo nas deslocações escola-casa-escola, o que conduz a um desgaste físico não propiciador do estudo e do envolvimento com as tarefas escolares em casa.

Estes aspetos constituem um constrangimento em todo o processo educativo e, como tal, é fundamental que todos os intervenientes estejam deles conscientes e, em articulação, contribuam para a construção de uma Escola de Qualidade, fazendo dela um pólo de dinamização cultural e de desenvolvimento local.

Este relatório serve para informar os atores educativos sobre o processo e os resultados da autoavaliação do Agrupamento e para suscitar a discussão sobre as suas conclusões, tendo sido elaborado por elementos que não constituem uma equipa de peritos. A equipa de autoavaliação considera que, de um modo global, o Agrupamento de Escolas de Penacova apresenta um desempenho positivo. No entanto, detetam-se áreas a melhorar, que devem ser encaradas pelas

---

<sup>1</sup> EDUCAÇÃO E MUNICIPALIDADE: RECIPROCIDADES E RUTURAS - Estudo de caso no concelho de Penacova; julho 2013; Sónia Costa.

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

diferentes estruturas educativas como o ponto de partida/base de reflexão para o desenvolvimento de novas estratégias de atuação, práticas educativas e sugestões conducentes à melhoria da escola.

O relatório de autoavaliação do Agrupamento, enquanto instrumento de monitorização e de reflexão sobre a concretização do PEA, será divulgado na Comunidade Educativa e servirá de base para a elaboração do Plano de Melhorias.

A autoavaliação do Agrupamento proporcionou a reflexão, o diálogo e o confronto de diferentes olhares sobre a Escola. Deste modo, devemos todos estar disponíveis para compreender as potencialidades da autoavaliação como um caminho para o desenvolvimento profissional.

## **8 – Bibliografia**

- Alaíz, Vítor; Góis, Eunice; Gonçalves, Conceição. (2003). *Autoavaliação de escolas – Pensar e Praticar*. (1ª edição). Porto: Edições ASA.
- Decreto Lei n.º 137/12 de 2 de Julho. *Diário da República n.º 126/12 - 1ª Série. Ministério da Educação. Lisboa.*
- DGAEP. (2013). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF 2013): Melhorar as organizações públicas através da autoavaliação*. Lisboa, Março.
- Góis, Eunice; Gonçalves, Conceição. (2005). *Melhorar as Escolas: Práticas Eficazes*. (1.ª edição). Porto: Edições ASA.
- Leandro, Ema. (2002). *Guião para a auto-avaliação de desempenho de escolas do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e/ou Ensino Secundário (ensino público) com base no Modelo de Excelência EFQM da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade – ANEXO*. Instituto Nacional de Administração
- Decreto Lei n.º 31/02 de 20 de Dezembro. *Diário da República n.º 294/02 – I Série A*. Ministério da Educação. Lisboa.
- Disponível em WWW: <URL: <http://www.matematica.pt/ranking-escolas.php>> [Acedido a 2. 12. 2014].

## **9 – Anexos**

Anexo I - Folheto de divulgação

Anexo II – Inquéritos

Anexo III- Grelhas de recolha de dados

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Anexo I - Folheto de divulgação

#### Enquadramento Legal

*A auto avaliação é uma exigência da lei, estando a sua obrigatoriedade consignada no Decreto lei n.º 32/2002 de 20 de dezembro e Decreto lei n.º 75/2008 de 22 de abril.*

#### Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento

Ângela Coelho  
Adriana Nave  
Alexandra Filipe  
Celeste Simões  
Paula Morgado

#### Âmbito de Intervenção da Equipa

- Criação dos instrumentos de recolha e tratamento de dados;
- Orientação na aplicação e recolha de dados (em articulação com a Direção) e proceder à sua análise quer para a monitorização constante do desempenho do Agrupamento quer para a elaboração de relatórios periódicos que devem dar origem à elaboração de planos de melhoria;
- Motivação e colaboração de todos os membros da comunidade educativa, nomeadamente na recolha e tratamento dos dados, e na discussão e definição de um modelo de autoavaliação do Agrupamento e respectivos instrumentos de recolha.

#### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENACOVA

### Avaliação Interna do Agrupamento

2012-2013



#### Motivação

"Se nos entregarmos à inércia, é possível que continuemos a navegar à deriva ou, ainda mais grave, rumo ao abismo. Não há ventos favoráveis para um barco à deriva. É necessário que nos questionemos constantemente sobre o papel da escola, a sua função na sociedade e a natureza das suas práticas numa cultura em mudança. As escolas têm de aprender. Têm de romper com a dinâmica obsessiva do ensino, assumindo-se como uma inquietante interrogação sobre a aprendizagem. Sobre a sua própria aprendizagem."

Santos Guerra, M. A. (2001). "A escola que aprende". Porto, CRIA-PASA

Uma escola que não aprende, não se desenvolve. Os professores aprendem juntos, os alunos aprendem uns com os outros, a escola aprende, todos aprendemos uns com os outros. Mas para aprender de forma eficaz é preciso ter todos os sentidos bem despertados. Tudo fala na escola. É preciso saber escutar e saber analisar os sinais. Agregar olhares e sentidos, refletir de forma partilhada, debater, difundir, comprometer-se com as decisões. E reconhecer a importância do erro. Só não erra quem nada faz. Aprender é também correr riscos. É disto que se fala quando falamos de avaliação interna. Muito para além da pressão da opinião pública, do dever (que não negamos) de prestar contas, queremos saber quem somos e, num clima de responsabilidade partilhada, conhecer as nossas fragilidades e mais valias enquanto organização que aprende e quer melhorar.

Maria Fernanda Amaral

#### Objetivos da Autoavaliação

Especificamente e, de acordo com a Lei n.º 31/2002 (art.º 3º), o sistema de avaliação tem como objetivos:

Facultar à comunidade educativa elementos para a reflexão e melhoria das suas práticas, tendo em vista uma escola ..., promovendo as ações previstas no art.º 14.º da Lei 31/2002 de 20 de dezembro.

Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;

Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;

Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa (CE) para a participação ativa no processo educativo;

Valorizar o papel dos vários membros da CE, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;

Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;



#### Modelo IGE

de acordo com o quadro de referência para a avaliação externa de 2012 das escolas.

Consideram-se como objetivos fundamentais a alcançar com a implementação do presente projeto de auto-avaliação :

- Identificar as áreas de intervenção para efetuar melhorias;
- Melhorar o desempenho dos serviços prestados;
- Partilhar boas práticas;
- Avaliação participada por toda a comunidade educativa.

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**Anexo II – Inquéritos**
**Autoavaliação do Agrupamento**
**INQUÉRITO PESSOAL DOCENTE**
**PRÉ-ESCOLAR E 1ºCEB**

**Este questionário destina-se aos docentes do Agrupamento de Escolas de Penacova**

A melhoria da qualidade da educação pressupõe a melhoria contínua e a eficácia da escola, o que implica a necessidade de se proceder a uma autoavaliação – processo de auto conhecimento profundo, de análise e reflexão constantes com vista à definição de novas soluções de melhoria. Este instrumento será tanto mais válido e fiável quanto maior for o rigor e a exatidão das respostas.

Pretende-se que a sua opinião seja sincera e objetiva.

Este questionário é de natureza **confidencial** e **anónima**

<b>Função /Cargo que desempenha na Escola</b>	<b>Assinale com uma X</b>	
Elemento do Conselho Geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elemento da Direção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Elemento do Conselho Pedagógico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Coordenador(a) de Departamento Curricular	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Representante de Grupo Disciplinar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Professor Titular de Turma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Outras funções/cargos:</b>		
<b>Nível de ensino em que leciona :</b>		

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**
**1 – Exercício da liderança**

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.
A diretora, na sua candidatura, apresentou um projeto de intervenção comprometido com a melhoria contínua da escola.				
A diretora proporciona meios necessários à concretização do Plano Anual de Atividades (PAA).				
A diretora facilita a utilização dos espaços e recursos educativos da escola para a realização das atividades do PAA.				
A diretora estabelece articulação com os diferentes órgãos e equipas de trabalho.				
A diretora possui competências de comunicação.				
A diretora é competente, dinâmica e sabe gerir conflitos.				
A diretora toma decisões eficazmente e no momento oportuno.				
A diretora divulga a informação atempada e eficazmente.				
A diretora fomenta com a sua atuação um ambiente de confiança e solidariedade.				
A diretora é imparcial na apreciação de problemas.				
A diretora gere eficazmente os recursos humanos.				
A diretora reconhece, estimula e valoriza o trabalho das pessoas e das equipas.				
A diretora envolve os docentes em projetos nacionais e europeus.				
A diretora respeita as decisões relativas à gestão curricular adotadas pelos docentes.				
A diretora incentiva a participação dos alunos na vida da escola.				
A diretora fomenta a participação dos pais na vida da escolar dos seus educandos.				
A diretora desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.				
A diretora estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias, coletividades e serviços de saúde.				
A diretora assegura canais de circulação da informação a toda a comunidade.				
A diretora planeia e assegura todos os benefícios no domínio da ação social escolar (ASE).				
A Diretora promove condições para a formação contínua dos docentes, dentro e fora da escola.				

**2 – Funcionamento do Conselho Pedagógico**

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não tenho opinião
O Conselho Pedagógico (CP) assume-se como espaço de reflexão, debate e articulação entre os diversos setores nele representados, nas questões estruturantes da vida da escola, manifestando capacidade de iniciativa.					
O CP toma decisões de carácter pedagógico em					

### Agrupamento de Escolas de Penacova

articulação com o coordenador do departamento e com os docentes.					
O CP delega funções eficazmente.					
O CP faz, anualmente, o levantamento das necessidades de formação dos docentes e não docentes centrada na escola e nas necessidades desta.					
O CP toma decisões eficazmente.					
O CP acompanha e avalia a implementação do Projeto Educativo do Agrupamento.					
O CP fomenta as parcerias escola/comunidade educativa na consecução do Plano Anual de Atividades.					
O CP define e avalia estratégias comuns para apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem.					
O CP acompanha o desenvolvimento dos projetos existentes no Agrupamento.					
O CP acompanha e avalia a execução das suas deliberações e recomendações.					

### 3 – Funcionamento do Conselho Geral

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não tenho opinião
O Conselho Geral (CG) organiza-se de forma a garantir a audição regular dos diferentes setores e parceiros com interesses e responsabilidades no Agrupamento.					
O CG define as linhas orientadoras do orçamento anual do Agrupamento.					
O CG aprova e promove mecanismos para acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo.					
O CG promove e incentiva o relacionamento com a comunidade educativa.					
O CG aprova o Plano Anual de Atividades e verifica a sua conformidade com o Projeto Educativo.					
O CG aprecia e aprova os relatórios de execução do PAA.					

### 4– Funcionamento do Departamento Curricular

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não aplicável
O departamento promove a discussão de questões educativas relativas ao Agrupamento.					
O departamento define as competências essenciais do currículo.					
O departamento planifica os conteúdos programáticos definindo a sua calendarização por períodos letivos.					
O departamento define os critérios de avaliação das disciplinas/áreas curriculares.					
O departamento promove a discussão/definição de estratégias de aprendizagem a desenvolver na sala de aula.					

### Agrupamento de Escolas de Penacova

O departamento planifica as atividades curriculares de natureza interdisciplinar/dinamização de projetos comuns.					
O departamento fomenta a discussão de estratégias de diferenciação pedagógica.					
O departamento seleciona e/ou elabora materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação.					
O departamento analisa os resultados/rendimento/aproveitamento/progressão dos alunos.					
O departamento analisa o comportamento dos alunos e discute estratégias de atuação.					
O departamento promove a análise, reflexão e avaliação sobre práticas educativas e sua eficácia.					
O departamento avalia e reflete sobre as atividades de apoio socioeducativo.					
O departamento analisa o cumprimento/implementação do Programa de Turma.					
O departamento analisa/avalia/reformula as medidas educativas previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) e/ou Programas Educativos Individuais (PEI).					
O departamento define estratégias tendentes ao envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos.					
O departamento analisa questões pertinentes colocadas pelos encarregados de educação.					
O departamento promove o levantamento de necessidades de formação dos docentes.					

### 5 – Organização e Funcionamento dos Serviços

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.
A diretora promove a otimização na utilização dos espaços da escola, equipamentos e outros recursos.				
As instalações da escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança.				
A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.				
As instalações dos serviços administrativos são adequadas em termos de desenvolvimento normal da actividade.				
O acesso aos vários serviços/espacos escolares está facilitado aos alunos com limitações das várias funções do corpo.				
Os espaços e os equipamentos da Biblioteca Escolar (BE) são adequados às suas finalidades.				
O horário de funcionamento dos serviços é adequado.				
A escola promove a criação de ambientes educativos que proporcionam o bem estar dos alunos.				

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**B – ENSINO - APRENDIZAGEM**
**1 – Utilização de materiais na sala de aula**

Indique com que frequência utiliza os seguintes materiais nas suas aulas

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre	Não Aplicável
Manual adoptado					
Outros manuais escolares					
Suportes escritos (fichas de trabalho, fichas informativas...)					
Livros da especialidade					
Materiais manipuláveis e específicos da disciplina/área curricular					
Suportes visuais (fotografias, diapositivos, acetatos, ...)					
Suportes audiovisuais (vídeos, filmes, DVD, CD...)					
Computador					
Internet					
Quadro interativo					

**2 – Organização do trabalho**

Indique com que frequência utiliza as seguintes modalidades de trabalho.

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Trabalho em grupo – turma				
Trabalho de grupo				
Trabalho a pares				
Trabalho individual				
Diferentes modalidades em simultâneo				

**3 – Tipologia do trabalho**

Indique com que frequência implementa/promove as seguintes estratégias e atividades.

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Exposição oral de tópicos do programa/orientações/áreas de conteúdo				
Exposição oral tendo por base a apresentação de imagens/powerpoints/vídeos/músicas, ...				
Trabalho experimental/prático (individual ou em grupo)				
Trabalho de projeto				
Atividades de orientação/pesquisa na <i>Internet</i>				
Atividades de pesquisa/exploração em suporte escrito (enciclopédias, livros, etc.)				
Proposta de atividades específicas				

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Apresentação de sugestões ao longo da realização das tarefas				
Debates sobre tópicos do programa				
Discussão/análise de trabalhos realizados pelos alunos				
Construção de materiais				
Apresentação de sínteses orais/escritas dos temas/conteúdos				
Explicitação dos critérios de avaliação				

#### 4 – Técnicas e instrumentos de avaliação

Indique com que frequência utiliza as seguintes técnicas e instrumentos de avaliação.

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre	Não aplicável
Testes (teóricos ou práticos)/fichas de avaliação					
Questionários orais					
Registos de avaliação de trabalhos individuais					
Registos de avaliação de trabalhos de grupo/pares					
Registos de avaliação/relatórios de trabalhos experimentais					
Organização do portfolio					
Registos de observação (atitudes e valores)					
Organização do caderno diário					
Realização dos trabalhos de casa					
Manual de atividades					
Observação direta					

#### 5 – Preparação e planificação das atividades

Indique com que frequência prepara e planifica as atividades.

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Planifica as suas atividades de forma articulada com as outras áreas de orientação curricular considerando o estabelecido no Programa de turma e a especificidade do grupo/turma.				
Propõe atividades que propiciem a interação escola-meio.				
Promove um bom clima de trabalho na sala de aula.				
Planifica a avaliação de forma integrada no processo de ensino-aprendizagem.				
Adequa sempre que necessário as suas planificações.				

#### 6 – Relação pedagógica

Indique com que frequência toma as seguintes atitudes perante os alunos.

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Ouve as sugestões dos alunos.				
Comenta com os alunos os seus progressos e dificuldades.				
Esclarece dúvidas sobre assuntos abordados na aula.				
Integra saberes dos alunos no trabalho realizado na aula.				
Modifica o seu comportamento face a críticas pertinentes dos alunos.				

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

Estimula a participação dos alunos.				
Elogia o trabalho realizado pelos alunos.				
Mostra disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos.				
Procura soluções para ultrapassar os problemas.				

**C – CULTURA DE ESCOLA**

1 – Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não aplicável
As normas e o Regulamento Interno do Agrupamento escola são aplicados.					
Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho.					
Os professores são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.					
Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.					
Os assistentes técnicos e operacionais são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.					
Os professores são estimulados em participar em atividades.					
A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na escola.					
A escola tem boas relações com as instituições do concelho.					
A escola tem boas relações com a Autarquia e/ou Juntas de freguesia.					
Os pais são estimulados a participar nas atividades da escola.					
Os atores educativos envolvem-se nas tomadas de decisão.					
A escola é um lugar disciplinado e seguro.					
A escola é um lugar onde é agradável estar.					
Os professores são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa.					
Os alunos são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa.					
Os professores são exigentes na atribuição de classificações.					
As expectativas relativamente aos alunos são elevadas.					
A escola tem um <i>site/blog</i> /jornal que serve para dar a conhecer as atividades realizadas e/ou outras informações relevantes.					
A escola facilita a utilização das suas instalações ou recursos materiais às associações/instituições do concelho, quando solicitada.					
A escola estabelece parcerias e protocolos com empresas ou instituições locais.					
A escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da região melhore.					
A escola desenvolve projetos de índole lúdica, cultural e desportiva.					
A escola proporciona aos seus alunos estágios e					

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

outras experiências de contacto com o mundo do trabalho.					
A escola envolve-se em ações de solidariedade social.					
A escola proporciona visitas de estudo e outras experiências de contacto com o exterior.					
A escola participa em iniciativas de âmbito europeu.					
A escola preocupa-se com a preservação do meio ambiente.					
A escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.					

**D- DIAGNÓSTICO DE PONTOS FORTES / FRACOS DO AGRUPAMENTO**

1 – Identifique os pontos fracos e fortes do agrupamento.

Questões	Não constitui problema	Problema mínimo	Problema moderado	Problema grave
Motivação dos professores				
Absentismo dos professores				
Participação dos professores nas atividades				
Preparação científica ou pedagógica dos professores				
Cooperação entre os professores				
Conflitos entre os professores				
Motivação dos alunos				
Absentismo dos alunos				
Abandono escolar				
Indisciplina dos alunos				
Falta de pré-requisitos dos alunos				
Motivação dos funcionários				
Absentismo dos funcionários				
Preparação dos funcionários para as funções que desempenham				
Conflitos entre funcionários				
Envolvimento dos pais nas atividades da escola				
Envolvimento dos pais no acompanhamento dos trabalhos dos filhos				
Interação da escola com a comunidade				
Liderança da Direção				

**OBRIGADA PELA COLABORAÇÃO!**

## Agrupamento de Escolas de Penacova

# Autoavaliação do Agrupamento

### INQUÉRITO PESSOAL DOCENTE

#### 2.º/ 3.º CEB e SECUNDÁRIO

**Este questionário destina-se aos docentes do Agrupamento de Escolas de Penacova**

A melhoria da qualidade da educação pressupõe a melhoria contínua e a eficácia da escola, o que implica a necessidade de se proceder a uma autoavaliação – processo de auto conhecimento profundo, de análise e reflexão constantes com vista à definição de novas soluções de melhoria. Este instrumento será tanto mais válido e fiável quanto maior for o rigor e a exatidão das respostas.

Pretende-se que a sua opinião seja sincera e objetiva.

Este questionário é de natureza **confidencial** e **anónima**.

<b>Função /Cargo que desempenha na Escola</b>	<b>Assinale com um X</b>
Elemento do Conselho Geral	
Elemento da Direção	
Elemento do Conselho Pedagógico	
Coordenador(a) de Departamento Curricular	
Representante de Grupo Disciplinar	
Diretor(a) de turma	
<b>Outras funções/cargos:</b>	
<b>Nível de ensino em que leciona (maioritariamente):</b>	

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**
**1 – Exercício da liderança**

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.
A diretora, na sua candidatura, apresentou um projeto de intervenção comprometido com a melhoria contínua da escola.				
A diretora proporciona meios necessários à concretização do Plano Anual de Atividades (PAA).				
A diretora facilita a utilização dos espaços e recursos educativos da escola para a realização das atividades do PAA.				
A diretora estabelece articulação com os diferentes órgãos e equipas de trabalho.				
A diretora possui competências de comunicação.				
A diretora é competente, dinâmica e sabe gerir conflitos.				
A diretora toma decisões eficazmente e no momento oportuno.				
A diretora divulga a informação atempada e eficazmente.				
A diretora fomenta com a sua atuação um ambiente de confiança e solidariedade.				
A diretora é imparcial na apreciação de problemas.				
A diretora gere eficazmente os recursos humanos.				
A diretora reconhece, estimula e valoriza o trabalho das pessoas e das equipas.				
A diretora envolve os docentes em projetos nacionais e europeus.				
A diretora respeita as decisões relativas à gestão curricular adotadas pelos docentes.				
A diretora incentiva a participação dos alunos na vida da escola.				
A diretora fomenta a participação dos pais na vida da escolar dos seus educandos.				
A diretora desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.				
A diretora estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias, coletividades e serviços de saúde.				
A diretora assegura canais de circulação da informação a toda a comunidade.				
A diretora planeia e assegura todos os benefícios no domínio da ação social escolar (ASE).				
A Diretora promove condições para a formação contínua dos docentes, dentro e fora da escola.				

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 2 – Funcionamento do Conselho Pedagógico

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não tenho opinião
O Conselho Pedagógico (CP) assume-se como espaço de reflexão, debate e articulação entre os diversos setores nele representados, nas questões estruturantes da vida da escola, manifestando capacidade de iniciativa.					
O CP toma decisões de carácter pedagógico em articulação com o coordenador do departamento e com os docentes.					
O CP delega funções eficazmente.					
O CP faz, anualmente, o levantamento das necessidades de formação dos docentes e não docentes centrada na escola e nas necessidades desta.					
O CP toma decisões eficazmente.					
O CP acompanha e avalia a implementação do Projeto Educativo do Agrupamento.					
O CP fomenta as parcerias escola/comunidade educativa na consecução do Plano Anual de Atividades.					
O CP define e avalia estratégias comuns para apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem.					
O CP acompanha o desenvolvimento dos projetos existentes no Agrupamento.					
O CP acompanha e avalia a execução das suas deliberações e recomendações.					

### 3 – Funcionamento do Conselho Geral

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não tenho opinião
O Conselho Geral (CG) organiza-se de forma a garantir a audição regular dos diferentes setores e parceiros com interesses e responsabilidades na escola.					
O CG define as linhas orientadoras do orçamento anual do Agrupamento.					
O CG aprova e promove mecanismos para acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo.					
O CG promove e incentiva o relacionamento com a comunidade educativa.					
O CG aprova o Plano Anual de Atividades e verifica a sua conformidade com o Projeto Educativo.					
O CG aprecia e aprova os relatórios de execução do PAA.					

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 4 – Funcionamento do Departamento Curricular/Grupo Disciplinar

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.
O departamento promove a discussão de questões educativas relativas ao Agrupamento.				
O departamento planifica os conteúdos programáticos definindo a sua calendarização por períodos letivos.				
O departamento define os critérios de avaliação das disciplinas/áreas curriculares.				
O departamento promove a discussão/definição de estratégias de aprendizagem a desenvolver na sala de aula.				
O departamento planifica as atividades curriculares de natureza interdisciplinar.				
O departamento fomenta a discussão de estratégias de diferenciação pedagógica.				
O departamento seleciona e/ou elabora materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação.				
O departamento analisa os resultados/rendimento/progressão dos alunos.				
O departamento analisa o comportamento dos alunos.				
O departamento promove a análise, reflexão e avaliação sobre práticas educativas e sua eficácia.				
O departamento promove o levantamento de necessidades de formação dos docentes.				

### 5 – Funcionamento dos Conselhos de Turma

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.
O CT define estratégias que promovem o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos.				
O CT elabora os Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual.				
O CT avalia a eficácia das estratégias de ensino.				
O CT analisa sugestões/problemas apresentados por encarregados de educação.				
O CT analisa o cumprimento/implementação do Programa Turma.				
O CT estabelece normas de comportamento na turma e define estratégias de atuação com os alunos.				
O DT promove o envolvimento dos representantes dos Encarregados de Educação e do Delegado de Turma.				

### 6 – Organização e Funcionamento dos Serviços

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.
A diretora promove a optimização na utilização dos espaços da escola, equipamentos e outros recursos.				

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

A diretora promove a auscultação das propostas e necessidades dos docentes e dos departamentos, para a aquisição de material didático.				
As instalações da escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança.				
A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.				
As instalações dos serviços administrativos são adequadas em termos de desenvolvimento normal da atividade.				
A gestão dos serviços de bar tem em vista as necessidades dos alunos.				
Os laboratórios da escola estão apetrechados para as finalidades do ensino e aprendizagem.				
O acesso aos vários serviços/espços escolares está facilitado aos alunos com limitações das várias funções do corpo.				
Os espaços e os equipamentos da Biblioteca Escolar (BE) são adequados às suas finalidades.				
O horário de funcionamento dos serviços é adequado.				
A escola promove a criação de ambientes educativos que proporcionam o bem-estar dos alunos.				

**B – ENSINO - APRENDIZAGEM**
**1 – Utilização de materiais na sala de aula**

Indique com que frequência utiliza os seguintes materiais nas suas aulas.

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Manual adoptado				
Outros manuais escolares				
Suportes escritos (fichas de trabalho, fichas informativas...)				
Livros da especialidade				
Materiais manipuláveis e específicos da disciplina/área curricular				
Suportes visuais (fotografias, diapositivos, acetatos, ...)				
Suportes audiovisuais (vídeos, filmes, DVD, CD...)				
Computador				
Internet				
Quadro interativo				

**2 – Organização do trabalho**

Indique com que frequência utiliza as seguintes modalidades de trabalho.

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Trabalho em grupo – turma				
Trabalho de grupo				
Trabalho a pares				
Trabalho individual				
Diferentes modalidades em simultâneo				

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 3 – Tipologia do trabalho

Indique com que frequência implementa/promove as seguintes estratégias e atividades

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Exposição oral de tópicos do programa/orientações/áreas de conteúdo.				
Exposição oral tendo por base a apresentação de imagens/powerpoints/vídeos/músicas, ...				
Trabalho experimental/prático (individual ou em grupo)				
Trabalho de projeto				
Atividades de orientação/pesquisa na <i>Internet</i>				
Atividades de pesquisa/exploração em suporte escrito (enciclopédias, livros, etc.)				
Proposta de atividades específicas				
Apresentação de sugestões ao longo da realização das tarefas				
Debates sobre tópicos do programa				
Discussão/análise de trabalhos realizados pelos alunos				
Construção de materiais				
Apresentação de sínteses orais/escritas dos temas/conteúdos				
Explicitação dos critérios de avaliação				

### 4 – Técnicas e instrumentos de avaliação

Indique com que frequência utiliza as seguintes técnicas e instrumentos de avaliação.

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Testes (teóricos ou práticos)/fichas de avaliação				
Questionários orais				
Registos de avaliação de trabalhos individuais				
Registos de avaliação de trabalhos de grupo/pares				
Registos de avaliação/relatórios de trabalhos experimentais				
Organização do Portfolio				
Registos de observação (atitudes e valores)				
Organização do caderno diário				
Realização dos trabalhos de casa				
Observação direta				

### 5 – Preparação e planificação das atividades

Indique com que frequência prepara e planifica as atividades

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Planifica as suas atividades de forma articulada com as outras áreas de orientação curricular, considerando o estabelecido no Programa de turma e a especificidade do grupo/turma.				
Propõe atividades que propiciem a interação escola-meio.				
Promove um bom clima de trabalho na sala de aula.				
Planifica a avaliação de forma integrada no processo de ensino-aprendizagem.				
Adequa sempre que necessário as suas planificações.				

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 6 – Relação pedagógica

Indique com que frequência toma as seguintes atitudes perante os alunos.

	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Ouve as sugestões dos alunos.				
Comenta com os alunos os seus progressos e dificuldades.				
Esclarece dúvidas sobre assuntos abordados na aula.				
Integra saberes dos alunos no trabalho realizado na aula.				
Modifica o seu comportamento face a críticas pertinentes dos alunos.				
Estimula a participação dos alunos.				
Elogia o trabalho realizado pelos alunos.				
Mostra disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos.				
Procura soluções para ultrapassar os problemas.				

## C – CULTURA DE ESCOLA

1 – Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Discordo Total	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
As normas e o Regulamento Interno do Agrupamento são aplicados.				
Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho.				
Os professores são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.				
Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.				
Os assistentes técnicos e operacionais são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.				
Os professores são estimulados em participar em atividades.				
A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na escola.				
A escola tem boas relações com as instituições do concelho.				
A escola tem boas relações com a Autarquia e/ou Juntas de Freguesia.				
Os pais são estimulados a participar nas atividades da escola.				
Os atores educativos envolvem-se nas tomadas de decisão.				
A escola é um lugar disciplinado e seguro.				
A escola é um lugar onde é agradável estar.				
Os professores são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa.				
Os alunos são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa.				
Os professores são exigentes na atribuição de classificações.				
As expectativas relativamente aos alunos são elevadas.				

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

A escola tem um <i>site/blog</i> /jornal que serve para dar a conhecer as atividades realizadas e/ou outras informações relevantes.				
A escola facilita a utilização das suas instalações ou recursos materiais às associações/instituições do concelho, quando solicitada.				
A escola estabelece parcerias e protocolos com empresas ou instituições locais.				
A escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da região melhore.				
A escola desenvolve projetos de índole lúdica, cultural e desportiva, fora do horário letivo.				
A escola proporciona aos seus alunos estágios e outras experiências de contacto com o mundo do trabalho.				
A escola envolve-se em ações de solidariedade social.				
A escola proporciona visitas de estudo e outras experiências de contacto com o exterior.				
A escola participa em iniciativas de âmbito europeu.				
A escola preocupa-se com a preservação do meio ambiente.				
A escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.				

**D- DIAGNÓSTICO DE PONTOS FORTES / FRACOS DO AGRUPAMENTO**

1 – Identifique os pontos fortes e fracos do agrupamento.

Questões	Não constitui problema	Problema mínimo	Problema moderado	Problema grave
Motivação dos professores				
Absentismo dos professores				
Participação dos professores nas atividades				
Preparação científica ou pedagógica dos professores				
Cooperação entre os professores				
Conflitos entre os professores.				
Motivação dos alunos				
Absentismo dos alunos				
Abandono escolar				
Indisciplina dos alunos				
Falta de pré-requisitos dos alunos				
Motivação dos funcionários				
Absentismo dos funcionários				
Preparação dos funcionários para as funções que desempenham				
Conflitos entre funcionários.				
Envolvimento dos pais nas atividades da escola				
Envolvimento dos pais no acompanhamento dos trabalhos dos filhos				
Interação da escola com a comunidade.				
Liderança da direção				

**OBRIGADA PELA COLABORAÇÃO!!**

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Autoavaliação do Agrupamento

# INQUÉRITO PESSOAL NÃO DOCENTE

**Este questionário destina-se ao Pessoal Não Docente do Agrupamento de Escolas de Penacova**

A melhoria da qualidade da educação pressupõe a melhoria contínua e a eficácia da escola, o que implica a necessidade de se proceder a uma autoavaliação – processo de auto conhecimento profundo, de análise e reflexão constantes com vista à definição de novas soluções de melhoria. Este instrumento será tanto mais válido e fiável quanto maior for o rigor e a exatidão das respostas.

Pretende-se que a sua opinião seja sincera e objetiva.

Este questionário é de natureza **confidencial** e **anónima**.

<b>FUNÇÃO DESEMPENHADA</b>	<b>Assinale com um X</b>
Assistente Técnico	
Assistente Operacional	
<b>CATEGORIA</b>	<b>Assinale com um X</b>
Profissional do quadro	
Profissional contratado	
<b>ÁREA DE SERVIÇO/ FUNÇÃO</b>	<b>Assinale com um X</b>
Secretaria	
Bufete	
Pavilhão/Ginásio	
Blocos	
Portaria	
Reprografia	
Papelaria	
Coordenador Técnico	
Coordenador dos assistentes operacionais	

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**
**1 – Exercício da liderança**

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não aplicável
A diretora possui competências de comunicação.					
A diretora toma decisões eficazmente e no momento oportuno.					
A diretora divulga a informação atempada e eficazmente a todos os serviços do agrupamento.					
A diretora fomenta com a sua atuação um ambiente de confiança e solidariedade.					
A diretora é imparcial na apreciação de problemas e sabe gerir conflitos.					
A coordenadora do serviço é dinâmica no desempenho das suas funções.					
A coordenadora do serviço sabe gerir conflitos e empenha-se na sua resolução.					
Os funcionários são apoiados na resolução de problemas pessoais e profissionais.					
Os funcionários são motivados a participar em reuniões de discussão de procedimentos e processos e sobre avaliação do trabalho desenvolvido					
A polivalência dos funcionários é potenciada, nomeadamente através da rotação dos postos de trabalho.					
Os funcionários são informados da sua função e respetivas tarefas.					
Os professores respeitam/valorizam o trabalho dos funcionários.					
Os pais e encarregados de educação da escola respeitam/valorizam o trabalho dos funcionários.					
Os alunos respeitam/valorizam o trabalho dos funcionários.					
Os funcionários sentem-se encorajados a desenvolver melhores práticas na sua área de trabalho.					
A diretora promove condições para a formação contínua do pessoal não docente, dentro e fora da escola.					
O Conselho Geral (CG) organiza-se de forma a garantir a audição regular dos diferentes setores e parceiros com interesses e responsabilidades na escola.					

**2 – Organização e Funcionamento dos Serviços**

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não aplicável
A diretora promove a otimização na utilização dos espaços da escola, equipamentos e outros recursos.					
As instalações da escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança.					
A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades da comunidade educativa e funcionalidade dos serviços.					

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

As instalações dos serviços administrativos são adequadas em termos de desenvolvimento normal da atividade.					
A gestão dos serviços de bar tem em vista as necessidades dos seus utentes.					
Os espaços e os equipamentos da Biblioteca Escolar (BE) são adequados às suas finalidades.					
O horário de funcionamento dos serviços é adequado.					
Reconhece, no seu serviço, condições razoáveis de trabalho.					
Reconhece qualidade nos serviços escolares.					
A escola promove a criação de ambientes educativos que proporcionam o bem-estar da comunidade educativa.					

**C – CULTURA DE ESCOLA**

1 – Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.
Conhece o Regulamento Interno do Agrupamento.				
As normas e o Regulamento Interno do Agrupamento são aplicados.				
Conhece o Projeto Educativo do Agrupamento.				
Na escola existe prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.				
Existe uma boa relação com as famílias dos alunos e com a comunidade em geral.				
Os assistentes técnicos e operacionais são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.				
Os colegas de trabalho apoiam-se mutuamente no desempenho das tarefas.				
A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na escola.				
Os funcionários são estimulados a participar nas atividades da escola.				
A escola tem boas relações com a Autarquia e/ou Juntas de freguesia e instituições do concelho.				
A escola é um lugar disciplinado e seguro.				
A escola é um lugar onde é agradável estar.				
A escola tem um <i>site/ blog /jornal</i> que serve para dar a conhecer as atividades realizadas e/ou outras informações relevantes.				
A escola facilita a utilização das suas instalações ou recursos materiais às associações/instituições do concelho, quando solicitada.				
A escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da região melhore.				
A escola desenvolve projetos de índole lúdica, cultural e desportiva, fora do horário letivo.				
A escola envolve-se em ações de solidariedade social.				
A escola preocupa-se com a preservação do meio ambiente.				
A escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.				

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**D- DIAGNÓSTICO DE PONTOS FORTES / FRACOS DO AGRUPAMENTO**

1 – Identifique os pontos fracos e fortes do agrupamento.

Questões	Não constitui problema	Problema mínimo	Problema moderado	Problema grave
Absentismo dos professores				
Participação dos professores nas atividades				
Cooperação entre os professores				
Abandono escolar				
Indisciplina dos alunos				
Motivação dos funcionários				
Absentismo dos funcionários				
Preparação dos funcionários para as funções que desempenham				
Conflitos entre funcionários				
Os funcionários desenvolvem habitualmente trabalho de equipa				
Envolvimento dos pais nas atividades da escola				
Envolvimento dos pais no acompanhamento dos trabalhos dos filhos				
Interação da escola com a comunidade				
Liderança da direção				

**OBRIGADA PELA COLABORAÇÃO!**

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Autoavaliação do Agrupamento

# INQUÉRITO ALUNOS

**Este questionário destina-se aos alunos do Agrupamento de Escolas de Penacova**

A melhoria da qualidade da educação pressupõe a melhoria contínua e a eficácia da escola, o que implica a necessidade de se proceder a uma autoavaliação – processo de auto conhecimento profundo, de análise e reflexão constantes com vista à definição de novas soluções de melhoria. Este instrumento será tanto mais válido e fiável quanto maior for o rigor e a exatidão das respostas.

Pretende-se que a sua opinião seja sincera e objetiva.

Este questionário é de natureza **confidencial** e **anónima**.

Ciclo de Ensino	Assinalar com X
1º Ciclo (4ºAnos)	
2ºCiclo (5º e 6ºAnos)	
3ºCiclo (7º, 8º e 9º Anos)	
Secundário (10º, 11º e 12º Anos)	

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**
**1 – Funcionamento dos Conselhos de Turma**

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não aplicável
O Delegado de Turma é assíduo nas reuniões de Conselho de Turma.					
Consideras pertinente que o Delegado de Turma faça parte do Conselho de Turma.					
Em Conselho de Turma é analisado o comportamento dos alunos.					
Em Conselho de Turma é analisado o aproveitamento dos alunos.					
Em Conselho de Turma são definidas estratégias/normas de comportamento.					
Em Conselho de Turma são analisados os problemas de relacionamento de professores/alunos.					
Em Conselho de turma são planificadas atividades curriculares interdisciplinares.					

**2 – Organização e Funcionamento dos Serviços**

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não aplicável
A organização e o funcionamento da escola são adequados.					
Os serviços administrativos (atendimento, matrículas, etc...) estão bem organizados.					
As instalações da escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança.					
A gestão dos serviços de bar tem em vista as necessidades dos alunos.					
Os laboratórios da escola estão apetrechados para as finalidades do ensino e aprendizagem.					
O acesso aos vários serviços/espacos escolares está facilitado aos alunos com limitações das várias funções do corpo.					
Os espacos e os equipamentos da Biblioteca Escolar (BE) são adequados às suas finalidades.					
O horário de funcionamento dos serviços é adequado.					
A escola promove a criação de ambientes educativos que proporcionam o bem-estar dos alunos.					
A sala de convívio dos alunos é adequada às atividades lúdicas dos alunos.					

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**B – ENSINO - APRENDIZAGEM**
**1 – Utilização de materiais na sala de aula**

Indique com que frequência são utilizados os seguintes materiais nas aulas.

Questões	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Os professores utilizam o manual adotado.				
Os professores utilizam outros manuais de apoio.				
Os professores utilizam diferentes suportes escritos (fichas de trabalho, informativas, ...).				
Os professores utilizam materiais manipuláveis e específicos da disciplina (microscópio, jogos, tangran, plasticina, compasso, ...).				
Os professores utilizam suportes visuais (fotografias, imagens, pinturas, ...).				
Os professores utilizam suportes audiovisuais (vídeos, filmes, dvd's, cd's, ...).				
Os professores utilizam a internet, computador, quadro interativo ...				

**2 – Organização do trabalho**

Indique com que frequência os professores utilizam as seguintes modalidades de trabalho.

Questões	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Os professores diversificam as estratégias adotadas na sala de aula.				
Os professores utilizam como forma de aprendizagem o trabalho de grupo.				
Os professores utilizam como forma de aprendizagem o trabalho individual.				
Os professores utilizam o trabalho de pares na sala de aula.				
Os professores utilizam diferentes modalidades de trabalho em simultâneo.				

**3 – Tipologia do trabalho**

Indique com que frequência os professores implementam/promovem as seguintes estratégias e atividades.

Questões	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Os professores expõem oralmente os tópicos do programa/orientações/áreas de conteúdo.				
Os professores expõem oralmente tendo por base a apresentação de imagens/powerpoints/vídeos/músicas, ...				
Os professores realizam experiências/trabalho prático nas aulas.				
Os professores promovem atividades de pesquisa/orientação em suporte escrito (livros, enciclopédias, etc...).				
Os professores promovem atividades de pesquisa/orientação na				

### Agrupamento de Escolas de Penacova

internet.				
Os professores propõem atividades específicas para grupos específicos de alunos.				
Os professores apresentam sugestões ao longo da realização das tarefas.				
Os professores promovem o debate sobre os trabalhos apresentados pelos alunos.				
Os professores fazem sínteses orais/escritas dos conteúdos lecionados.				
Os professores apresentam e explicitam os critérios de avaliação.				

#### 4 – Técnicas e instrumentos de avaliação

Indique com que frequência os professores utilizam as seguintes técnicas e instrumentos de avaliação.

Questões	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Os professores aplicam fichas de avaliação.				
Os professores fazem questionários orais.				
Os professores solicitam a elaboração de relatórios de visitas de estudo, de trabalhos experimentais, ...				
Os professores solicitam trabalhos individuais ou de grupo.				
Os professores verificam o cumprimento das tarefas (trabalhos de casa, organização do caderno diário, ...).				
Os professores informam os alunos, em tempo útil, da avaliação dos trabalhos, relatórios, fichas de avaliação, ...				

#### 5 – Desenvolvimento das atividades letivas/relação pedagógica

Indique com que frequência os professores desenvolvem as seguintes atividades.

Questões	Nunca ou quase nunca	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre ou quase sempre
Os professores promovem um bom clima de trabalho na sala de aula.				
Os professores utilizam as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos que estimulam e motivam os alunos.				
Os professores desenvolvem estratégias com os alunos da turma que facilitam a sua autoavaliação.				
Os professores utilizam metodologias que favorecem a participação dos alunos da turma no processo de ensino-aprendizagem.				
Os professores dão orientações sobre métodos de estudo.				
Os professores esclarecem as dúvidas sobre os assuntos abordados nas aulas.				
Os professores incutem nos alunos hábitos de estudo e de trabalho autónomo.				
Os professores dialogam com os alunos da turma e ouvem as suas sugestões.				
Os professores informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos das disciplinas.				
Os professores apontam progressos e dificuldades dos alunos.				
Os professores e os alunos mantêm uma boa relação.				
Os professores estimulam a participação dos alunos.				

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

Os professores procuram, em articulação com os alunos, encontrar soluções para ultrapassar os problemas.

**C – CULTURA DE ESCOLA**

1 – Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não tenho opinião
A diretora compreende os problemas apresentados pelos alunos.					
A diretora preocupa-se com o bem-estar dos alunos.					
A diretora é imparcial na apreciação dos problemas dos alunos.					
Os alunos conhecem o Regulamento Interno.					
As normas e o Regulamento Interno do Agrupamento são aplicados.					
Os alunos conhecem o Projeto Educativo do Agrupamento.					
Os alunos são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes.					
As informações prestadas, quer aos alunos, quer às famílias são sempre exatas, claras e atualizadas.					
Os pais/encarregados de educação estão bem informados sobre o aproveitamento dos seus filhos/educandos.					
Os pais/encarregados de educação são convidados a participar nas atividades da escola.					
O diretor de turma/professor titular de turma mostra disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos.					
As convocatórias aos pais/encarregados de educação e aos alunos são feitas com a antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar e com a indicação da hora e local de atendimento.					
O Diretor de Turma promove a participação dos pais /encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.					
A escola é um lugar disciplinado e seguro.					
Os professores são rigorosos e exigentes na atribuição das classificações.					
A escola proporciona aos seus alunos estágios e outras experiências de contacto com o mundo do trabalho.					
A escola envolve-se em ações de solidariedade social.					
A escola proporciona visitas de estudo e outras experiências de contacto com o exterior.					
A escola tem um <i>site/blog/jornal</i> que serve para dar a conhecer as atividades realizadas e/ou outras informações relevantes.					
A escola participa em iniciativas de âmbito europeu.					
A escola preocupa-se com a preservação do meio ambiente.					
A escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.					
Os Serviços de Psicologia e Orientação-SPO apoiam os alunos no seu percurso escolar.					
A escola oferece diferentes tipos de ensino (regular, profissional, educação e formação), de acordo com a diversidade de alunos.					
A escola apoia o desenvolvimento de atividades propostas pelos alunos.					

### Agrupamento de Escolas de Penacova

A associação de estudantes é dinâmica e promove atividades que vão ao encontro dos interesses dos alunos.					
A associação de estudantes promove atividades de sensibilização para questões de natureza sociocultural.					

### D- DIAGNÓSTICO DE PONTOS FORTES / FRACOS DO AGRUPAMENTO

1 – Identifique os pontos fracos e fortes do agrupamento.

Questões	Não constitui problema	Problema mínimo	Problema moderado	Problema grave
Motivação dos professores.				
Falta de assiduidade dos professores.				
Participação dos professores nas atividades promovidas na escola.				
Funcionários em número de suficiente.				
Atendimento adequado por parte dos funcionários.				
Conflitos entre funcionários e alunos.				
Motivação dos alunos.				
Falta de assiduidade de alguns alunos.				
Abandono escolar.				
Indisciplina na sala de aula e nos diferentes espaços escolares.				
Aulas de apoio educativo insuficientes.				
Envolvimento dos pais nas atividades da escola.				
Qualidade dos espaços exteriores/verdes da escola.				

**OBRIGADA PELA COLABORAÇÃO!**

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Autoavaliação do Agrupamento

# INQUÉRITO PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

**Este questionário destina-se aos Pais e Encarregados de  
Educação do Agrupamento de Escolas de Penacova**

A melhoria da qualidade da educação pressupõe a melhoria contínua e a eficácia da escola, o que implica a necessidade de se proceder a uma autoavaliação – processo de auto conhecimento profundo, de análise e reflexão constantes com vista à definição de novas soluções de melhoria. Este instrumento será tanto mais válido e fiável quanto maior for o rigor e a exatidão das respostas.

Pretende-se que a sua opinião seja sincera e objetiva.

Este questionário é de natureza **confidencial** e **anónima**.

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**
**1 - Conhecimento da Organização**

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não tenho opinião
A diretora disponibilizou o Projeto Educativo do Agrupamento aos pais/encarregados de educação (EE).					
A diretora deu a conhecer aos pais/EE o Regulamento Interno do Agrupamento.					
A diretora mostra disponibilidade para ouvir os pais e EE quando estes o solicitam.					
A diretora divulga informação relativa a assuntos de encarregados de educação.					
A diretora fomenta com a sua atuação um ambiente de confiança e solidariedade.					
A diretora gere eficazmente os recursos humanos.					
A diretora incentiva a participação dos alunos na vida da escola.					
A diretora fomenta a participação dos pais na vida da escola dos seus educandos.					
A diretora apoia o desenvolvimento de atividades propostas pelos pais e encarregados de educação.					
A diretora desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.					
A diretora estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias, coletividades e serviços de saúde.					
A diretora assegura canais de circulação da informação a toda a comunidade.					
A diretora planeia e assegura todos os benefícios no domínio da ação social escolar (ASE).					

**2 – Organização e Funcionamento dos Serviços**

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não aplicável
As instalações da escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança.					
A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.					
As instalações dos serviços administrativos são adequadas em termos de desenvolvimento normal da atividade.					
A gestão dos serviços de bar/refeitório tem em vista as necessidades dos alunos.					
Os espaços e os equipamentos da Biblioteca Escolar (BE) são adequados às suas finalidades.					
O horário de funcionamento dos serviços é adequado.					

### Agrupamento de Escolas de Penacova

A escola promove a criação de ambientes educativos que proporcionam o bem estar dos alunos.					
Na escola existe e funciona um sistema de controlo de entradas e saídas.					
Conhece os Serviços de Psicologia e Orientação da escola e o seu âmbito de atuação.					

### 3 – Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação

Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não aplicável
Participa em estruturas da escola (Representante dos Encarregados de Educação; Conselhos de Turma; Conselho Geral).					
Participa assiduamente nas reuniões para as quais é convocado.					
Vem à escola por iniciativa própria.					
Vem à escola quando convocado pelos docentes.					
Está satisfeito com o atendimento que a escola lhe proporciona.					
Conhece o horário de atendimento aos pais/EE.					
Participa/colabora em atividades sugeridas pelos docentes.					
Fala com o seu educando sobre o seu futuro profissional.					
Conhece as ofertas dadas pela escola: atividades de complemento curricular, apoios socioeducativos, aulas de apoio, atividades de animação e apoio à família,...					
Tem conhecimento dos critérios e instrumentos de avaliação.					
Colabora com as atividades da Associação de Pais e Encarregados de Educação.					

## B – ENSINO - APRENDIZAGEM

1 - Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.	Não aplicável
O ensino que é dado ao(s) seu(s) educando(s) é de qualidade e responde às suas expectativas.					
Os apoios socioeducativos ou especializados são suficientes para as necessidades dos alunos com maiores dificuldades.					
O apoio prestado aos alunos com dificuldades contribui para melhorar a sua aprendizagem.					
Os docentes desenvolvem no seu(s) educando(s) hábitos de estudo e de trabalho autónomo.					
Os docentes esclarecem as dúvidas do seu(s) educando(s).					
É informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do(s) seu(s) educando(s).					
Recebe orientação de como o(s) seu(s) educando(s) deve(m) estudar.					
Considera adequados os critérios e instrumentos de avaliação.					

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### C – CULTURA DE ESCOLA

1 - Indique o seu grau de concordância relativamente às seguintes questões.

Questões	Disc. Total	Discordo	Concordo	Conc. Total.
As normas e o Regulamento Interno do Agrupamento são aplicados.				
Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho.				
Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.				
A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na escola.				
A escola tem boas relações com as instituições do concelho.				
Os pais/EE são estimulados a participar nas atividades da escola.				
A escola é um lugar disciplinado e seguro.				
A escola é um lugar onde é agradável estar.				
As regras de disciplina na escola desenvolvem o sentido da responsabilidade e fomentam um bom clima escolar.				
A escola preocupa-se em desenvolver no(s) seu(s) educando(s) o respeito pelos outros e o espírito de tolerância e solidariedade.				
Os docentes são rigorosos no desenvolvimento das suas funções.				
Existe uma boa relação entre pais/EE e docentes.				
Sente confiança no pessoal não docente da escola.				
A escola tem expectativas elevadas acerca dos alunos.				
A escola tem um <i>site/blog/jornal</i> que serve para dar a conhecer as atividades realizadas e/ou outras informações relevantes.				
A escola facilita a utilização das suas instalações ou recursos materiais às associações/instituições do concelho, quando solicitada.				
A escola estabelece parcerias e protocolos com empresas ou instituições locais.				
A escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da região melhore.				
A escola proporciona aos seus alunos estágios e outras experiências de contacto com o mundo do trabalho.				
A escola envolve-se em ações de solidariedade social.				
A escola proporciona visitas de estudo e outras experiências de contacto com o exterior.				
A escola participa em iniciativas de âmbito europeu.				
A escola preocupa-se com a preservação do meio ambiente.				
A escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.				

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### D- DIAGNÓSTICO DE PONTOS FORTES / FRACOS DO AGRUPAMENTO

1 - Identifique os pontos fracos e fortes do agrupamento.

Questões	Não constitui problema	Problema mínimo	Problema moderado	Problema grave
Absentismo dos professores				
Participação dos professores nas atividades				
Absentismo dos funcionários				
Preparação dos funcionários para as funções que desempenham				
Absentismo dos alunos				
Abandono escolar				
Motivação dos alunos				
Indisciplina dos alunos				
Envolvimento dos pais/E.E nas atividades da escola				
Envolvimento dos pais/E.E no acompanhamento dos seus educandos				
Relação Escola/Família				
Interação da escola com a comunidade				

**OBRIGADA PELA COLABORAÇÃO!**

**Agrupamento de Escolas de Penacova**
**Anexo III – Grelhas de Recolha dos Resultados dos Questionários**

 As seguintes tabelas apresentam valores percentuais arredondados às unidades, recolhidos diretamente na plataforma *online Google.docs*.

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO A1 – Exercício da Liderança	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Pessoal não Docente					Pais/E. Educação				
	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NTO
A diretora, na sua candidatura, apresentou um projeto de intervenção comprometido com a melhoria contínua da escola.	0	0	36	64	0	0	31	69										
A diretora proporciona meios necessários à concretização do Plano Anual de Atividades (PAA).	0	0	36	64	0	0	38	63										
A diretora facilita a utilização dos espaços e recursos educativos da escola para a realização das atividades do PAA.	0	0	0	100	0	0	31	69										
A diretora estabelece articulação com os diferentes órgãos e equipas de trabalho.	0	0	27	73	0	0	38	63										
A diretora possui competências de comunicação.	0	0	9	91	0	0	44	56	0	0	31	69	0					
A diretora é competente, dinâmica e sabe gerir conflitos.	0	0	18	82	0	0	50	50										
A diretora toma decisões eficazmente e no momento oportuno.	0	0	27	73	0	6	31	63	0	0	56	44	0					
A diretora divulga a informação atempada e eficazmente.	0	0	18	82	0	0	44	56	0	6	69	25	0					
A diretora fomenta com a sua atuação um ambiente de confiança e solidariedade.	0	0	18	82	0	0	50	50	0	0	50	50	0	1	2	54	32	11
A diretora é imparcial na apreciação de problemas.	0	0	36	64	0	6	44	50										
A diretora é imparcial na apreciação de problemas e sabe gerir conflitos.									0	0	56	44	0					
A diretora gere eficazmente os recursos humanos.	0	0	45	55	0	0	38	63						1	3	48	26	21
A diretora reconhece, estimula e valoriza o trabalho das pessoas e das equipas.	0	0	18	82	0	0	50	50										
A diretora envolve os docentes em projetos nacionais e europeus.	0	0	36	64	0	0	44	56										
A diretora respeita as decisões relativas à gestão curricular adotadas pelos docentes.	0	0	9	91	0	0	38	63										
A diretora incentiva a participação dos alunos na vida da escola.	0	0	27	73	0	0	44	56						1	3	50	38	8
A diretora fomenta a participação dos pais na vida escolar dos seus educandos.	0	0	55	45	0	0	50	50						2	5	52	32	9
A diretora apoia o desenvolvimento de atividades propostas pelos pais e encarregados de educação.														1	4	50	25	20
A diretora desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.	0	0	36	64	0	6	44	50						2	6	56	25	12
A diretora estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias, coletividades e serviços de saúde.	0	0	36	64	0	6	44	50						1	6	41	23	29

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO A1 – Exercício da Liderança	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Pessoal não Docente					Pais/E. Educação				
	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NTO
A diretora assegura canais de circulação da informação a toda a comunidade.	0	0	27	73	0	0	44	56						1	9	48	23	19
A diretora planeia e assegura todos os benefícios no domínio da ação social escolar (ASE).	0	0	36	64	0	0	38	63						1	4	45	24	26
A Diretora promove condições para a formação contínua dos docentes, dentro e fora da escola.	0	0	36	64	0	0	50	44										
A diretora disponibilizou o Projeto Educativo do Agrupamento aos pais/encarregados de educação (EE).														3	6	55	26	11
A diretora deu a conhecer aos pais/EE o Regulamento Interno do Agrupamento.														1	8	51	36	5
A diretora mostra disponibilidade para ouvir os pais e EE quando estes o solicitam.														1	4	41	44	10
A diretora divulga informação relativa a assuntos de encarregados de educação.														2	5	53	28	12
A coordenadora do serviço é dinâmica no desempenho das suas funções.									0	0	50	50	0					
A coordenadora do serviço sabe gerir conflitos e empenha-se na sua resolução.									0	6	56	38	0					
Os funcionários são apoiados na resolução de problemas pessoais e profissionais.									0	0	63	31	6					
Os funcionários são motivados a participar em reuniões de discussão de procedimentos e processos e sobre avaliação do trabalho desenvolvido.									0	13	63	19	6					
A polivalência dos funcionários é potenciada, nomeadamente através da rotação dos postos de trabalho.									0	6	69	6	19					
Os funcionários são informados da sua função e respetivas tarefas.									0	0	56	44	0					
Os professores respeitam/valorizam o trabalho dos funcionários.									0	6	81	13	0					
Os pais e encarregados de educação da escola respeitam/valorizam o trabalho dos funcionários.									0	38	50	6	6					
Os alunos respeitam/valorizam o trabalho dos funcionários.									0	31	63	6	0					
Os funcionários sentem-se encorajados a desenvolver melhores práticas na sua área de trabalho.									0	0	75	25	0					
A diretora promove condições para a formação contínua do pessoal não docente, dentro e fora da escola.									0	6	75	19	0					
O Conselho Geral (CG) organiza-se de forma a garantir a audição regular dos diferentes setores e parceiros com interesses e responsabilidades na escola.									0	6	69	19	6					
<b>Média de Respostas</b>	0%	0%	27,9%	72,1%	0%	1,1%	42,1%	56,7%	0%	6,9%	60,7%	29,9%	2,5%	1,4%	5%	49,5%	29,4%	14,9%

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO A2 – Funcionamento do Conselho Pedagógico	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				
	Dt	D	C	Ct	NTO	Dt	D	C	Ct	NTO
O Conselho Pedagógico (CP) assume-se como espaço de reflexão, debate e articulação entre os diversos setores nele representados, nas questões estruturantes da vida da escola, manifestando capacidade de iniciativa.	0	0	55	27	18	0	6	50	31	13
O CP toma decisões de carácter pedagógico em articulação com o coordenador do departamento e com os docentes.	0	0	64	27	9	0	0	38	50	13
O CP delega funções eficazmente.	0	0	45	27	27	0	0	50	25	25
O CP toma decisões eficazmente.	0	0	36	36	27	0	6	63	25	6
O CP faz, anualmente, o levantamento das necessidades de formação dos docentes e não docentes centrada na escola e nas necessidades desta.	0	0	55	27	18	0	6	56	25	13
O CP acompanha e avalia a implementação do Projeto Educativo do Agrupamento.	0	0	55	36	9	0	0	63	31	6
O CP fomenta as parcerias escola/comunidade educativa na consecução do Plano Anual de Atividades.	0	0	27	45	27	0	13	44	31	13
O CP define e avalia estratégias comuns para apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	0	9	27	36	27	0	0	56	19	25
O CP acompanha o desenvolvimento dos projetos existentes no Agrupamento.	0	0	27	55	18	0	6	63	19	13
O CP acompanha e avalia a execução das suas deliberações e recomendações.	0	0	36	36	27	0	13	44	25	19
<b>Média de Respostas</b>	0%	0,9%	42,7%	35,2%	20,7%	0%	5%	52,7%	28,1%	14,6%

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO A3 – Funcionamento do Conselho Geral	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				
	Dt	D	C	Ct	NTO	Dt	D	C	Ct	NTO
O Conselho Geral (CG) organiza-se de forma a garantir a audição regular dos diferentes setores e parceiros com interesses e responsabilidades no Agrupamento.	0	0	18	45	36	0	0	50	19	31
O CG define as linhas orientadoras do orçamento anual do Agrupamento.	0	0	18	45	36	0	0	56	25	19
O CG aprova e promove mecanismos para acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo.	0	0	9	45	45	0	0	50	19	31
O CG promove e incentiva o relacionamento com a comunidade educativa.	0	0	18	36	45	0	6	44	13	38
O CG aprova o Plano Anual de Atividades e verifica a sua conformidade com o Projeto Educativo.	0	0	36	45	18	0	0	44	44	13
O CG aprecia e aprova os relatórios de execução do PAA.	0	0	27	45	27	0	0	50	31	19
<b>Média de Respostas</b>	0%	0%	21%	43,5%	34,5%	0%	1%	49%	25,2%	25,2%

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO A4 – Funcionamento do Departamento Curricular	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				
	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	
O departamento promove a discussão de questões educativas relativas ao Agrupamento.	0	0	55	45	0	0	0	50	50	
O departamento define as competências essenciais do currículo.	0	0	45	55	0					
O departamento planifica os conteúdos programáticos definindo a sua calendarização por períodos letivos.	0	0	9	73	18	0	0	31	69	
O departamento define os critérios de avaliação das disciplinas/áreas curriculares.	0	0	18	82	0	0	0	13	88	
O departamento promove a discussão/definição de estratégias de aprendizagem a desenvolver na sala de aula.	0	0	55	45	0	0	6	56	38	
O departamento planifica as atividades curriculares de natureza interdisciplinar/dinamização de projetos comuns.	0	0	27	73	0	0	6	56	38	
O departamento fomenta a discussão de estratégias de diferenciação pedagógica.	0	0	64	36	0	0	6	69	25	
O departamento seleciona e/ou elabora materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação.	0	9	27	64	0	0	0	69	31	
O departamento analisa os resultados/rendimento/aproveitamento/progressão dos alunos.	0	0	18	82	0	0	0	25	75	
O departamento analisa o comportamento dos alunos e discute estratégias de atuação.	0	0	45	55	0					
O departamento analisa o comportamento dos alunos.						0	6	38	56	
O departamento promove a análise, reflexão e avaliação sobre práticas educativas e sua eficácia.	0	0	45	55	0	0	6	44	50	
O departamento avalia e reflete sobre as atividades de apoio socioeducativo.	0	0	36	64	0					
O departamento analisa o cumprimento/implementação do Programa de Turma.	0	0	45	55	0					
O departamento analisa/avalia/reformula as medidas educativas previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) e/ou Programas Educativos Individuais (PEI).	0	0	36	55	9					
O departamento define estratégias tendentes ao envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos.	0	9	73	18	0					
O departamento analisa questões pertinentes colocadas pelos encarregados de educação.	0	0	64	36	0					
O departamento promove o levantamento de necessidades de formação dos docentes.	0	0	64	36	0	0	13	50	38	
<b>Média de Respostas</b>	<b>0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>42,7%</b>	<b>54,6%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>45,5%</b>	<b>50,7%</b>	
A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO A5 – Funcionamento do Conselho de Turma	Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)					Alunos				
	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA
O CT define estratégias que promovem o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos.	0	0	63	38						
O CT elabora os Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual.	0	0	25	75						
O CT avalia a eficácia das estratégias de ensino.	0	0	50	50						
O CT analisa sugestões/problemas apresentados por encarregados de educação.	0	0	44	56						
O CT analisa o cumprimento/implementação do Programa Turma.	0	0	31	69						
O CT estabelece normas de comportamento na turma e define estratégias de atuação com os alunos.	0	0	25	75						
O DT promove o envolvimento dos representantes dos Encarregados de Educação e do Delegado de Turma.	0	6	63	31						
O Delegado de Turma é assíduo nas reuniões de Conselho de Turma.						5	9	37	18	30
Consideras pertinente que o Delegado de Turma faça parte do Conselho de Turma.						4	6	46	31	13
Em Conselho de Turma é analisado o comportamento dos alunos.						2	5	43	39	11
Em Conselho de Turma é analisado o aproveitamento dos alunos.						2	4	43	42	10
Em Conselho de Turma são definidas estratégias/normas de comportamento.						2	6	46	35	11
Em Conselho de Turma são analisados os problemas de relacionamento de professores/alunos.						3	8	44	35	11
Em Conselho de turma são planificadas atividades curriculares interdisciplinares.						2	10	48	27	13
<b>Média de Respostas</b>	<b>0%</b>	<b>0,9%</b>	<b>43%</b>	<b>56,3%</b>	<b>-----</b>	<b>2,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>43,9%</b>	<b>32,4%</b>	<b>14,1%</b>

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO A6 – Organização e Funcionamento dos Serviços	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Pessoal não Docente					Alunos					Pais/E. Educação				
	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA
A diretora promove a otimização na utilização dos espaços da escola, equipamentos e outros recursos.	0	0	55	45	0	6	38	56	0	0	50	50	0										
A organização e o funcionamento da escola são adequados.														3	14	57	25	1					
Os serviços administrativos (atendimento, matrículas, etc...) estão bem organizados.														3	10	49	35	4					
A diretora promove a auscultação das propostas e necessidades dos docentes e dos departamentos, para a aquisição de material didático.					0	0	44	56															
As instalações da escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança.	0	0	55	45	0	0	50	50	0	0	69	31	0	4	14	52	29	0	2	15	54	27	2
A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.	0	0	55	45	0	0	44	56	0	0	63	38	0						4	15	61	19	1
As instalações dos serviços administrativos são adequadas em termos de desenvolvimento normal da atividade.	0	0	36	64	0	0	38	63	0	0	75	25	0						1	4	69	20	6
A gestão dos serviços de bar/refeitório tem em vista as necessidades dos alunos/utentes.					0	0	38	63	0	0	50	38	13	3	7	45	35	10	4	12	51	25	8
Os laboratórios da escola estão apetrechados para as finalidades do ensino e aprendizagem.					0	19	56	25						3	10	50	15	23					
O acesso aos vários serviços/espaços escolares está facilitado aos alunos com limitações das várias funções do corpo.	0	18	36	45	0	19	56	25						4	12	56	27	2					
Os espaços e os equipamentos da Biblioteca Escolar (BE) são adequados às suas finalidades.	0	0	45	55	0	13	38	50	0	0	50	44	6	2	6	52	37	4	1	6	55	28	10
O horário de funcionamento dos serviços é adequado.	0	0	64	36	0	6	44	50	0	0	50	50	0	3	23	46	24	3	3	14	60	20	3
Reconhece, no seu serviço, condições razoáveis de trabalho.									0	0	69	31	0										
Reconhece qualidade nos serviços escolares.									0	0	75	25	0										
A escola promove a criação de ambientes educativos que proporcionam o bem-estar dos alunos.	0	0	36	64	0	0	38	63	0	0	69	31	0	4	11	56	29	1	2	8	63	26	2
A sala de convívio dos alunos é adequada às atividades lúdicas dos alunos.														3	14	48	29	6					
Na escola existe e funciona um sistema de controlo de entradas e saídas.																			9	15	44	27	5
Conhece os Serviços de Psicologia e Orientação da escola e o seu âmbito de atuação.																			11	16	37	10	26
<b>Média de Respostas</b>	<b>0%</b>	<b>2,3%</b>	<b>47,8%</b>	<b>49,9%</b>	<b>0%</b>	<b>5,7%</b>	<b>44%</b>	<b>50,6%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>62%</b>	<b>36,3%</b>	<b>1,9%</b>	<b>3,2%</b>	<b>12,1%</b>	<b>51,1%</b>	<b>28,5%</b>	<b>5,4%</b>	<b>4,1%</b>	<b>11,7%</b>	<b>54,9%</b>	<b>22,4%</b>	<b>7%</b>

## Agrupamento de Escolas de Penacova

<b>A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO</b>	<b>Pais/E. Educação</b>				
	<b>A7 – Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação</b>	<b>Dt</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>Ct</b>
Participa em estruturas da escola (Representante dos Encarregados de Educação; Conselhos de Turma; Conselho Geral).	4	9	46	16	25
Participa assiduamente nas reuniões para as quais é convocado.	0	6	45	47	2
Vem à escola por iniciativa própria.	0	5	42	49	4
Vem à escola quando convocado pelos docentes.	0	2	37	60	1
Está satisfeito com o atendimento que a escola lhe proporciona.	1	5	44	50	0
Conhece o horário de atendimento aos pais/EE.	0	0	36	64	0
Participa/colabora em atividades sugeridas pelos docentes.	1	6	48	38	8
Fala com o seu educando sobre o seu futuro profissional.	0	1	32	61	5
Conhece as ofertas dadas pela escola: atividades de complemento curricular, apoios socioeducativos, aulas de apoio, atividades de animação e apoio à família,...	2	5	50	40	3
Tem conhecimento dos critérios e instrumentos de avaliação.	1	3	49	45	2
Colabora com as atividades da Associação de Pais e Encarregados de Educação.	4	15	50	20	11
<b>Média de Respostas</b>	1,2%	5,2%	43,5%	44,5%	5,5%

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

B – ENSINO E APRENDIZAGEM	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Alunos			
	N/QN	AV	MV	S/QS	NA	N/QN	AV	MV	S/QS	N/QN	AV	MV	S/QS
<b>B1 – Utilização de materiais na sala de aula</b>													
Manual adoptado	0	18	9	73	0	6	6	6	81	2	22	29	47
Outros manuais escolares	9	18	36	18	18	25	44	31	0				
Outros manuais de apoio										29	47	18	6
Diferentes suportes escritos (fichas de trabalho, fichas informativas...)	0	0	36	64	0	0	25	63	13	4	33	49	14
Livros da especialidade	9	18	36	27	9	6	69	25	0				
Materiais manipuláveis e específicos da disciplina/área curricular	0	9	36	55	0	0	19	69	13	17	46	26	11
Suportes visuais (fotografias, diapositivos, acetatos, ...)	0	18	55	27	0	0	31	38	31	15	41	34	11
Suportes audiovisuais (vídeos, filmes, DVD, CD...)	0	18	45	36	0	0	19	69	13	6	41	45	9
Computador	0	9	64	27	0	0	19	56	25				
Internet	0	18	36	27	18	0	44	44	13	5	26	51	18
Quadro interativo	0	9	9	18	64	63	25	13	0				
<b>Média de Respostas</b>	1,8%	13,5%	36,2%	37,2%	10,9%	10%	30,1%	41,4%	18,9%	11,1%	36,6%	36%	16,6%
<b>B – ENSINO E APRENDIZAGEM</b>													
<b>B2 – Organização do trabalho</b>	N/QN	AV	MV	S/QS		N/QN	AV	MV	S/QS	N/QN	AV	MV	S/QS
Diversidade de estratégias adotadas na sala de aula										9	46	37	9
Trabalho em grupo – turma	0	18	36	45		13	50	31	6				
Trabalho de grupo	0	36	45	18		25	44	31	0	16	61	19	3
Trabalho a pares	0	36	36	27		0	44	56	0	15	50	32	2
Trabalho individual	0	0	64	36		6	25	56	13	3	28	49	20
Diferentes modalidades em simultâneo	9	45	18	27		31	50	13	6	21	52	23	3
<b>Média de Respostas</b>	1,8%	27%	39,8%	30,6%		15%	42,6%	37,4%	5%	12,8%	47,8%	32%	7,4%
<b>B – ENSINO E APRENDIZAGEM</b>													
<b>B3 – Tipologia do trabalho</b>	N/QN	AV	MV	S/QS		N/QN	AV	MV	S/QS	N/QN	AV	MV	S/QS
Exposição oral de tópicos do programa/orientações/áreas de conteúdo	0	9	64	27		13	19	69	0	3	43	36	19
Exposição oral tendo por base a apresentação de imagens/powerpoints/vídeos/músicas, ...	0	9	45	45		0	44	38	19	5	31	51	12
Trabalho experimental/prático (individual ou em grupo)	9	18	55	18		19	31	44	6	6	55	34	5
Trabalho de projeto	9	36	36	18		63	31	6	0				
Atividades de orientação/pesquisa na Internet	18	27	55	0		6	69	25	0	10	52	32	6
Atividades de pesquisa/exploração em suporte escrito (enciclopédias, livros, etc.)	0	36	55	9		19	50	31	0	13	45	38	4
Proposta de atividades específicas	0	45	36	18		6	38	50	6	27	43	23	7
Apresentação de sugestões ao longo da realização das tarefas	0	18	36	45		0	19	69	13	5	38	44	13
Debates sobre tópicos do programa	9	18	45	27		19	50	25	6				
Debate sobre os trabalhos apresentados pelos alunos										8	51	33	9
Discussão/análise de trabalhos realizados pelos alunos	9	27	27	36		0	31	44	25				
Construção de materiais	0	18	55	27		44	25	25	6				
Apresentação de sínteses orais/escritas dos temas/conteúdos	9	9	55	27		6	56	31	6	6	43	44	8
Explicitação dos critérios de avaliação	0	9	45	45		6	13	31	50	5	22	43	30
<b>Média de Respostas</b>	4,8%	21,5%	46,8%	26,3%		15,5%	36,6%	37,5%	10,5%	8,8%	42,3%	37,8%	11,3%

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

B – ENSINO E APRENDIZAGEM B4 – Técnicas e instrumentos de avaliação	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)					Alunos			
	N/QN	AV	MV	S/QS	NA	N/QN	AV	MV	S/QS	NA	N/QN	AV	MV	S/QS
Testes (teóricos ou práticos)/fichas de avaliação	0	9	27	45	18	6	25	19	50		1	6	32	61
Questionários orais	18	9	27	45	0	6	31	44	19		7	40	36	16
Registos de avaliação de trabalhos individuais	0	18	55	27	0	0	31	44	25					
Registos de avaliação de trabalhos de grupo/pares	18	18	45	18	0	6	38	25	31					
Registos de avaliação/relatórios de trabalhos experimentais	0	36	36	9	18	31	25	19	25					
Organização do portefólio	18	18	27	36	0	81	13	6	0					
Registos de observação (atitudes e valores)	0	18	36	45	0	0	19	50	31					
Organização do caderno diário	0	9	18	45	27	19	38	25	19					
Realização dos trabalhos de casa	0	18	9	45	27	13	6	44	38					
Manual de atividades	0	9	27	64	0									
Observação direta	0	0	0	100	0	6	0	25	69					
Os professores solicitam a elaboração de relatórios de visitas de estudo, de trabalhos experimentais, ...											9	46	32	12
Os professores solicitam trabalhos individuais ou de grupo.											4	46	41	9
Os professores verificam o cumprimento das tarefas (trabalhos de casa, organização do caderno diário, ...).											2	16	44	38
Os professores informam os alunos, em tempo útil, da avaliação dos trabalhos, relatórios, fichas de avaliação, ...											2	16	46	36
<b>Média de Respostas</b>	4,9%	14,7%	27,9%	43,5%	8,2%	16,8%	22,6%	30,1%	30,7%	--	4,2%	28,3%	38,5%	28,7%

B – ENSINO E APRENDIZAGEM B5 – Preparação e planificação das atividades	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)			
	N/QN	AV	MV	S/QS	N/QN	AV	MV	S/QS
Planifica as suas atividades de forma articulada com as outras áreas de orientação curricular considerando o estabelecido no Programa de turma e a especificidade do grupo/turma.	0	0	18	82	0	31	25	44
Propõe atividades que propiciem a interação escola-meio.	0	9	55	36	6	38	44	13
Promove um bom clima de trabalho na sala de aula.	0	0	0	100	0	6	25	69
Planifica a avaliação de forma integrada no processo de ensino- aprendizagem.	0	0	18	82	0	0	38	63
Adequa sempre que necessário as suas planificações.	0	0	9	91	0	0	31	69
<b>Média de Respostas</b>	0%	1,8%	20%	78,2%	1,2%	15%	32,6%	51,6%

### Agrupamento de Escolas de Penacova

B – ENSINO E APRENDIZAGEM B6 – Atividades letivas/Relação pedagógica	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Alunos			
	N/QN	AV	MV	S/QS	N/QN	AV	MV	S/QS	N/QN	AV	MV	S/QS
Ouve sugestões dos alunos.	0	0	9	91	0	0	38	63				
Comenta com os alunos os seus progressos e dificuldades.	0	0	18	82	0	0	50	50				
Esclarece dúvidas sobre assuntos abordados na aula.	0	0	9	91	0	0	13	88				
Integra saberes dos alunos no trabalho realizado na aula.	0	0	18	82	0	13	63	25				
Modifica o seu comportamento face a críticas pertinentes dos alunos.	0	18	18	64	0	19	44	38				
Estimula a participação dos alunos.	0	0	0	100	0	0	6	94				
Elogia o trabalho realizado pelos alunos.	0	0	0	100	0	0	44	56				
Mostra disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos.	0	0	9	91	0	0	19	81				
Procura soluções para ultrapassar os problemas.	0	0	0	100	0	0	25	75				
Os professores promovem um bom clima de trabalho na sala de aula.									4	25	39	28
Os professores utilizam as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos que estimulam e motivam os alunos.									5	30	49	14
Os professores desenvolvem estratégias com os alunos da turma que facilitam a sua autoavaliação.									7	38	38	15
Os professores utilizam metodologias que favorecem a participação dos alunos da turma no processo de ensino-aprendizagem.									5	41	42	12
Os professores dão orientações sobre métodos de estudo.									5	32	41	20
Os professores esclarecem as dúvidas sobre os assuntos abordados nas aulas.									2	20	38	37
Os professores incutem nos alunos hábitos de estudo e de trabalho autónomo.									5	34	40	19
Os professores dialogam com os alunos da turma e ouvem as suas sugestões.									6	30	45	17
Os professores informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos das disciplinas.									6	28	44	19
Os professores apontam progressos e dificuldades dos alunos.									6	24	51	18
Os professores e os alunos mantêm uma boa relação.									3	31	39	24
Os professores estimulam a participação dos alunos.									4	29	43	23
Os professores procuram, em articulação com os alunos, encontrar soluções para ultrapassar os problemas.									6	25	45	22
<b>Média de Respostas</b>	0%	2%	9%	89%	0%	3,6%	33,6%	63,3%	4,9%	29,8%	42,6%	20,6%

B – ENSINO E APRENDIZAGEM	Pais/E. Educação				
	Dt	D	C	Ct	NA
O ensino que é dado ao(s) seu(s) educando(s) é de qualidade e responde às suas expectativas.	2	9	56	32	1
Os apoios socioeducativos ou especializados são suficientes para as necessidades dos alunos com maiores dificuldades.	8	22	36	16	18
O apoio prestado aos alunos com dificuldades contribui para melhorar a sua aprendizagem.	3	15	44	23	15
Os docentes desenvolvem no seu(s) educando(s) hábitos de estudo e de trabalho autónomo.	3	8	53	33	3
Os docentes esclarecem as dúvidas do seu(s) educando(s).	2	7	53	37	2
É informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do(s) seu(s) educando(s).	2	5	50	42	2
Recebe orientação de como o(s) seu(s) educando(s) deve(m) estudar.	5	17	47	20	10
Considera adequados os critérios e instrumentos de avaliação.	2	7	59	28	5
<b>Média de Respostas</b>	3,4%	11,3%	49,8%	28,9%	7%

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

C – CULTURA DE ESCOLA	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)					Pessoal não Docente					Alunos					Pais/E. Educação			
	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NTO	Dt	D	C	Ct
As normas e o regulamento interno do agrupamento escola são aplicados.	0	0	55	45	0	0	6	75	19		0	0	81	19		3	15	46	28	8	0	12	77	11
Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho.	0	0	45	55	0	0	0	56	44												1	12	67	20
Os professores são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.	0	0	64	36	0	0	13	63	25															
Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.	0	0	45	55	0	0	6	63	31												1	13	64	22
Os assistentes técnicos e operacionais são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.	0	0	73	27	0	0	0	75	25		0	13	63	25										
Os professores são estimulados a participar em atividades	0	0	73	27	0	0	0	69	31															
A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na escola.	0	0	45	55	0	0	6	69	25		0	6	75	19							3	16	65	16
A escola tem boas relações com as instituições do concelho.	0	0	27	73	0	0	0	63	38												0	5	72	23
A escola tem boas relações com a Autarquia e/ou Juntas de Freguesia.	0	0	27	73	0	0	0	63	38															
Os pais são estimulados a participar nas atividades da escola.	0	0	27	73	0	0	6	63	31							6	16	45	25	8	3	14	64	19
Os atores educativos envolvem-se nas tomadas de decisão.	0	9	55	36	0	0	6	75	19															
A escola é um lugar disciplinado e seguro.	0	0	36	64	0	0	6	81	13		0	0	88	13		4	13	46	34	4	3	14	64	19
A escola é um lugar onde é agradável estar.	0	9	27	64	0	0	0	56	44		0	0	75	25							2	7	73	19
Os professores são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa.	0	0	64	36	0	0	6	75	19															
Os alunos são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa.	0	0	55	36	9	0	13	56	31															
Os professores são exigentes na atribuição de classificações.	0	0	45	55	0	0	13	75	13							6	12	47	29	6				
As expetativas relativamente aos alunos são elevadas.	0	0	82	18	0	0	44	50	6															
A escola tem um <i>site/ blog /jornal</i> que serve para dar a conhecer as atividades realizadas e/ou outras informações relevantes.	0	0	27	73	0	6	0	31	63		0	0	69	31		3	9	47	38	4	3	10	68	19
A escola facilita a utilização das suas instalações ou recursos materiais às associações/instituições do concelho, quando solicitada.	0	0	55	45	0	0	0	56	44		0	0	75	25							2	7	77	14

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

C – CULTURA DE ESCOLA	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)					Pessoal não Docente					Alunos					Pais/E. Educação			
	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NTO	Dt	D	C	Ct
A escola estabelece parcerias e protocolos com empresas ou instituições locais.	0	0	55	36	9	0	6	63	31												3	14	68	15
A escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da região melhore.	0	0	18	82	0	0	0	56	44		0	0	69	31							2	9	74	15
A escola desenvolve projetos de índole lúdica, cultural e desportiva.	0	0	27	73	0	0	0	44	56		0	6	63	31										
A escola proporciona aos seus alunos estágios e outras experiências de contacto com o mundo do trabalho.	0	0	45	18	36	0	0	50	50							7	9	50	19	6	6	15	63	16
A escola envolve-se em ações de solidariedade social.	0	0	55	45	0	0	0	56	44		0	0	56	44		4	9	52	26	10	3	11	70	17
A escola proporciona visitas de estudo e outras experiências de contacto com o exterior.	0	0	27	73	0	0	0	25	75							3	8	46	42	1	1	1	67	31
A escola participa em iniciativas de âmbito europeu.	0	0	45	27	27	0	6	50	44							9	14	41	16	20	6	17	61	15
A escola preocupa-se com a preservação do meio ambiente.	0	0	9	91	0	0	6	38	56		0	0	50	50		2	6	46	40	5	1	1	71	28
A escola preocupa-se com a segurança na circulação dos alunos à entrada e saída da escola.	0	0	27	73	0	0	0	50	50		0	0	69	31		5	14	45	32	5	6	14	58	23
Conhece o Regulamento Interno do Agrupamento.											0	0	81	19		5	24	43	24	4				
Conhece o Projeto Educativo do Agrupamento.											0	6	81	13		5	24	46	16	9				
Na escola existe prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.											0	0	81	19										
Existe uma boa relação com as famílias dos alunos e da comunidade em geral.											0	0	88	13										
Os colegas de trabalho apoiam-se mutuamente no desempenho das tarefas.											0	6	75	19										
Os funcionários são estimulados a participar nas atividades da escola.											0	0	75	25										
A escola tem boas relações com a Autarquia e/ou Juntas de Freguesia e instituições do concelho.											0	0	69	31										

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

C - CULTURA DE ESCOLA	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)					Pessoal não Docente					Alunos					Pais/E. Educação			
	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct
A diretora compreende os problemas apresentados pelos alunos.																3	12	38	32	14				
A diretora preocupa-se com o bem-estar dos alunos.																2	5	44	41	7				
A diretora é imparcial na apreciação dos problemas dos alunos.																5	13	44	26	12				
Os alunos são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes.																1	11	51	32	6				
As informações prestadas, quer aos alunos, quer às famílias, são sempre exatas, claras e actualizadas.																2	10	52	32	5				
Os pais/encarregados de educação estão bem informados sobre o aproveitamento dos seus filhos/ educandos.																3	6	47	41	3				
O director de turma/professor titular de turma mostra disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos.																3	8	37	48	4				
As convocatórias aos pais/ encarregados de educação e aos alunos são feitas com a antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar e com a indicação da hora e local de atendimento.																3	5	47	40	4				
O director de turma promove a participação dos pais/encarregados de educação no processo de ensino e aprendizagem.																4	11	47	33	5				
Os serviços de Psicologia e Orientação-SPO apoiam os alunos no seu percurso escolar.																5	11	43	27	15				
A escola oferece diferentes tipos de ensino (regular, profissional, educação e formação), de acordo com a diversidade de alunos.																3	6	51	32	9				
A escola apoia o desenvolvimento de atividades propostas pelos alunos.																3	12	52	24	9				
A associação de estudantes é dinâmica e promove atividades que vão ao encontro dos interesses dos alunos.																7	11	42	25	15				
A associação de estudantes promove atividades de sensibilização para questões de natureza sociocultural.																8	17	38	19	18				

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

C - CULTURA DE ESCOLA	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)					Pessoal não Docente					Alunos					Pais/E. Educação			
	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct	NA	Dt	D	C	Ct
As regras de disciplina na escola desenvolvem o sentido da responsabilidade e fomentam um bom clima escolar.																					1	8	73	19
A escola preocupa-se em desenvolver no(s) seu(s) educando(s) o respeito pelos outros e o espírito de tolerância e solidariedade.																					2	6	68	24
Os docentes são rigorosos no desenvolvimento das suas funções.																					2	13	65	20
Existe uma boa relação entre pais/EE e docentes.																					0	4	67	29
Sente confiança no pessoal não docente da escola.																					3	10	67	21
A escola tem expectativas elevadas acerca dos alunos.																					2	17	68	13
<b>Média de Respostas</b>	0%	0,64%	44,1%	52,3%	2,9%	0,2%	5,1%	58,8%	36%	---	0%	1,9%	72,8%	25,4%	----	4,2%	11,5%	45,7%	30,4%	8%	2,3%	10,4%	67,9%	19,5%

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

D - DIAGNÓSTICO PONTOS FORTES/FRACOS DO AGRUPAMENTO	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Pessoal não Docente				Alunos				Pais/ E. Educação			
	NP	Pm	Pmo	PG	NP	Pm	Pmo	PG	NP	Pm	Pmo	PG	NP	Pm	Pmo	PG	NP	Pm	Pmo	PG
Motivação dos professores.	55	18	27	0	0	38	63	0					52	24	15	9				
Absentismo dos professores	64	27	0	9	31	56	13	0	50	38	13	0	49	28	16	6	47	26	15	12
Participação dos professores nas atividades.	64	36	0	0	25	38	31	6	63	19	19	0	59	33	7	1	68	20	9	3
Preparação científica ou pedagógica dos professores	82	18	0	0	50	44	6	0												
Cooperação entre os professores	45	55	0	0	38	44	19	0	55	44	6	0								
Conflito entre professores	45	55	0	0	63	31	6	0												
Motivação dos alunos	55	0	45	0	6	6	38	50					39	30	18	13	34	21	28	17
Absentismo dos alunos	64	27	9	0	19	44	31	6					33	28	28	12	38	31	12	20
Abandono escolar.	82	9	9	0	31	56	6	6	44	50	6	0	38	26	13	23	37	21	13	30
Indisciplina dos alunos.	36	18	36	9	0	31	44	25	19	44	31	6					20	20	26	33
Falta de pré-requisitos dos alunos	45	36	18	0	0	19	44	38												
Motivação dos funcionários.	45	45	9	0	31	50	19	0	50	50	0	0								
Absentismo dos funcionários.	45	55	0	0	31	63	6	0	56	38	6	0					42	30	15	13
Preparação dos funcionários para as funções que desempenham.	45	36	9	9	56	25	19	0	63	31	6	0					44	27	20	10
Conflito entre funcionários.	64	36	0	0	75	19	6	0	44	44	13	0								
Envolvimento dos pais/EE nas atividades da escola	55	36	9	0	6	44	44	6	38	38	25	0	57	28	11	4	41	32	20	7
Envolvimento dos pais/EE no acompanhamento dos trabalhos dos filhos	55	9	36	0	6	19	44	31	38	19	44	0					43	23	22	11
Interação da escola com a comunidade	55	36	9	0	31	50	19	0	63	38	0	0					53	24	18	5
Liderança da Direção	73	27	0	0	88	13	0	0	69	31	0	0								
Os funcionários desenvolvem habitualmente, trabalho de equipa									63	25	13	0								
Funcionários em número suficiente													48	27	19	6				
Atendimento adequado por parte dos funcionários													52	26	13	9				
Conflito entre funcionários e alunos													34	26	22	18				
Indisciplina na sala de aula e nos diferentes espaços escolares.													22	30	28	20				
Aulas de apoio educativo insuficientes													39	35	14	12				
Qualidades dos espaços exteriores/verdes da escola													55	24	13	7				
Relação Escola/família																	54	21	17	8